ANNO LIII. NUMERO 13 — QUARTA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 15 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentando-se.

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

Venderam-se hoje 12.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 3/16 d. por libra.

HAVRE, 15 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4-88 1/2. Preço do ouro 106 3/4.

Agencia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1876.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento do soldado da companhia de operarios militares, Ildefonso Felippe Santiago, actualmente em tratamento no hospital militar, autoriso V. S., nos termos de sua informação n 812, de 20 do corrente, a conceder ao supplicante permissão para curar-se fóra daquelle estabelecimento, da affecção pulmonar que está soffrendo, ficando, porém, obrigado a apresentar-se semanalmente na referida companhia para ser observado pelo respectivo medico. Deu se sciencia ao commandante das armas, e autorisou-se lhe a mandar dar alta do hospital militar ao dito soldado.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso conhecimento de 13 caixões contendo armamento com destino a esse arsenal, vindos da côrte no vapor *Espirito Santo*, procedente dos portos do sul.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda — Para os fins convenientes, communico a V. S que o juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, entrou em 17 do corrente no gozo de 60 dias de licença concedida por esta presidencia. *Mutatis mutandis* com relação ao promotor publico de Caruarú, bacharel Eusiario Augusto de Moraes, que em 10 do mesmo mez entrou no gozo de 30 dias de licença.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que a 21 do corrente o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, deixou o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio que por motivo de molestia deu o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, a contar de 4 a 20 do corrente mez.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvendo as tres propostas que vieram annexas ao seu officio n. 178 de 21 deste mez, para a construcção das obras precisas na prisão da fortaleza do Brum, autoriso Vmc. a contratar esse trabalho com Urbano Vicente Ferreira, pela quantia de 876$, paga em duas prestações, ao começar e ao concluir a obra, visto ser a offerta desse proponente a mais vantajosa para a fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú. —Declarando-me Vmc. em seu officio de 6 do corrente, que deixava de enviar-me as guias dos sentenciados Manoel Bernardo do Carmo Campante e Manoel Francisco das Chagas, cumpre-me dizer-lhe que, não estando na secretaria daquelle tribunal o processo instaurado contra o primeiro réo, conforme declarou-me o respectivo presidente, e tendo sido definitivamente julgado o que comprehende o segundo réo, como consta da sentença junta, recommendo lhe que, depois de fazer proceder ás diligencias do estylo, me transmitta as referidas guias, conforme lhe foi requisitado em officio de 28 de novembro ultimo.

— Ao promotor publico da comarca de Flores. —Constando do officio junto por cópia, do juiz municipal do termo de Ingazeira, que o cabo Artulino Francisco Nogueira e o soldado Antonio Correia de Mello, pertencentes á respectiva guarda local, espancaram com os cinturões á Luzia Maria da Paz, pessoa miseravel, sendo presos em flagrante; e que dias antes o mesmo soldado tivera igual procedimento para com um velho, recommendo a Vmc. que proceda nos termos da lei contra os delinquentes, dando a esta presidencia conhecimento do resultado.

— Ao commissario de policia do municipio de Goyanna.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 20 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda local as praças Leoncio Gomes Pereira e Manoel Francisco da Costa.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá. — Autoriso Vmc. a permittir que os trens dessa estrada de ferro que chegam do interior as 7 horas e 40 minutos da noite, para commodidade do publico, parem no Campo das Princezas, nos dias em que houver representações no theatro de Santa Isabel. Fica deste modo respondido o seu officio de 23 do corrente, sob n. 282.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— Inteirado pelo seu officio de 23 do corrente, de haver-se partido um dos eixos do helice do vapor *Gaquiá*, tenho a dizer-lhe que póde fazer seguir para alli hoje o vapor *Cururipe*. — Fizeram-se as communicações.

Portaria:

— Declaro á camara municipal da villa do Exú, em resposta ao seu officio de 30 de novembro proximo findo, que por emquanto deve aferir pelo padrão de uma das camaras visinhas ou da do Recife, um terno de pesos e medidas pelo systema metrico decimal, conforme se lhe recommendou em 18 de março deste anno, até que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faça a remessa dos padrões pedidos em 15 de setembro do anno passado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao promotor publico da comarca de Itambé. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. os documentos annexos ao seu officio de 15 do corrente, relativos ao exame procedido nos livros da guarda local de Timbaúba, que foram achados regularmente escriptos, e declarar-lhe que fica inteirado do conteúdo do mesmo officio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 21 do corrente, sob n. 140.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio, que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do sul, póde seguir para os do norte hoje mesmo ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, (ADDITAMENTO) DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1877.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior. —Passe portaria concedendo, com ordenado, a licença requerida e sejam abonadas as faltas do exercicio.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Caetano de Assis.— Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Francisca Maria do Espirito Santo.—Sim e expeçam-se as necessarias communicações.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

João Damasceno — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Thomaz de Souza.— Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Pedro Pereira de Souza Lemos —Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

— Dia 16 —

Antonio Joaquim dos Santos.— Passe portaria, concedendo a licença pedida, com ordenado sómente.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá.— Como requer.

Francisca Maria do Espirito Santo.—Sim, e façam se as communicações.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Capitão José Candido de Souza Castro.—Findo o prazo de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, volte, querendo.

Johnston Pater & C.—Informe o Sr. engenheiro fiscal das obras da ponte da Bôa Vista.

Maria Amelia de Oliveira Borges.— Como requer.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de janeiro de 1877.

N. 38.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Claudino do Nascimento, por embriaguez e offensas á moral publica, Joaquim Ferreira Gomes da Silva Luiz e Bento, escravos de Antonio Joel Rodrigues de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Isidoro Estevão da Silva, por disturbios e Antonia Maria da Conceição e João Baptista de Vasconcellos, por embriaguez e disturbios.

A's 3 horas da tarde do dia 5 do corrente, no lugar Juá, do termo do Limoeiro, Candida Maria da Conceição, por motivos de zelos, ferio a Maria Mathilde do Espirito Santo.

A delinquente foi presa em flagrante e contra ella procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1877.

Retrospecto politico do anno de 1876.

IV

(*Continuação*).

A republica do Paraguay não conseguio ainda desquitar-se das consequencias do desase caprichoso de Solano Lopez; ainda ella sente e soffre os effeitos da insidiosa guerra com o imperio. Apezar do augmento proporcional de suas rendas, a sorte de seus habitantes ainda é precaria e cheia de mil difficuldades; signal evidente de que ainda ella esta transviada do seu curso normal. E' assim que no anno de 1876 a corrente da emigração para a provincia de Matto-Grosso, principalmente para os districtos de Corumbá e Coyabá, assustou os jornaes da Assumpção, que clamaram contra ella, mas sem se lembrarem de que o movel unico dessa emigração era o instincto da conservação, por isso que esses emigrantes eram levados a esse passo pela extrema miseria em que viviam e pela certeza de encontrarem melhor sorte no territorio brasileiro. E esse estado calamitoso dos paraguayos tornou se ainda mais aggravado com a retirada das tropas brasileiras, effectuada a 22 de julho, em razão de ser a estada das nossas tropas a principal senão a unica fonte da moeda metallica na republica.

Apezar, porém, desse periclitamento de condição pela desoccupação militar, foi ella festejada solemnemente, sendo até o dia declarado feriado.

Não censuramos esse regosijo; nenhum povo se resigna de boa vontade a ver o seu solo occupado por tropas de outra nação, por mais amiga que ella seja; mas é preciso, é urgente que o povo paraguayo comprehenda o seu papel, mostrando-se digno da recuperada independencia pela reconstrucção e conservação de suas liberdades politicas.

Confessemos que a sua situação politica no anno que findou, não foi das mais lisongeiras.

O facto de se não poder abrir o congresso no dia marcado (1 de abril) por falta de tres deputados que, achando se na capital, se recusaram acintosamente a comparecer, com inteiro sarcasmo ao corpo diplomatico e aos ministros, que presentes para assistir a abertura, tiveram de retirar-se; o facto do descomedimento, os Jovellanos ao desenvolver uma accusação contra o mesmo presidente da camara, descomedimento que levou o parlamento a nomear uma commissão para propor o procedimento, que se deveria ter com o accusador, caracterisam bem uma situação que, apenas começada, já se mostra n'um periodo de decadencia.

Os factos e a desenvolução das idéas politicas vão demonstrando as inconveniencias da constituição do Paraguay e deixando se manifestar contra ella um certo espirito de reacção, que já se traduzio na mensagem pela qual o poder executivo solicitou do congresso autorisação para nomear uma commissão, que tratasse da reforma della; e se bem que o congresso lhe negasse essa autorisação, não se segue que o espirito reformista não tenha a sua razão de ser; isso indica apenas que a idéa ainda não medrou, ainda não ganhou o terreno que para sua execução demandam as grandes idéas.

Se debaixo do ponto de vista de sua politica interna nada conseguio a republica adiantar, com relação a sua politica externa sempre deu um passo, posto que não avançasse tanto quanto era possivel, e para desejar no intuito de consolidar o seu direito internacional e encaminhar o paiz na senda de duradouras prosperidades.

Os tratados de paz, commercio, limites e navegação, celebrados em 3 de fevereiro com a Republica Argentina, fecham um interregno de decepções, e abrem para o Paraguay um periodo de vantajosas conquistas industriaes.

As bases desses tratados foram:

« Reconhecimento definitivo em favor da Republica Argentina, dos territorios do Chaco até ao canal principal do rio Pilcomayo, que desemboca no rio Paraguay aos 25º de latitude.

« Pela parte do sul e leste o limite é o rio Paraná, desde sua confluencia com o Paraguay, até encontrar os limites do imperio do Brasil pela margem esquerda.

« A ilha de Apipé pertence á Republica Argentina, e a de Yacireta do Paraguay, como foi declarado no tratado de 1856

« A ilha do Atajo ou Cerrito fica reconhecida como de exclusivo dominio da Republica Argentina.

« O territorio do Chaco, comprehendido entre o braço principal do Pilcomayo e a Bahia Negra fica dividido em duas secções.

« A primeira fica comprehendida entre a Bahia Negra e o Rio Verde, que se acha aos 22º 10' de latitude sul, segundo o mappa de Mouchez. A Republica Argentina renuncia a esta secção para attender ás observações do Paraguay, que pretende ter feito renuncia por sua parte do territorio comprehendido entre o Bermejo e o Pilcomayo.

« A segunda secção, que é a comprehendida entre o braço principal do Pilcomayo, aos 25º, e o Rio Verde, ao norte de Concepcion, aos 23º fica submettida á decisão arbitral do presidente dos Estados Unidos, incluindo se nesta secção a Villa Occidental.

« As forças militares dos governos alliados, que se acham no Paraguay e na villa Occidental, se retirarão dentro de 5 mezes, contados do dia 3 de fevereiro, em que se firmaram os tratados.

« A posse e jurisdicção civil do governo argentino na Villa Occidental continuará até a resolução do juizo arbitral.

« Os direitos de propriedade e posse conferidos do governo argentino, assim como as emanadas do governo do Paraguay, serão respeitados pelo governo do Paraguay, á quem o arbitro adjudicar a Villa Occidental.

« Se a adjudicar ao governo argentino, este abonará o valor dos edificios publicos, que pertençam ao Paraguay e por igual forma procederá o Paraguay.

« O Paraguay reconhece e se obriga a pagar todas as despezas da guerra, e as indemnisações dos prejuisos soffridos nas propriedades publicas e particulares. Este pagamento se fará pela mesma forma, e nas mesmas condições em que se fizerem os pagamentos ao Brasil e ao Estado-Oriental.

« Marcou-se o prazo de um anno para que cada governo apresente ao arbitro uma exposição dos direitos que julgar ter e que será acompanhada de todos os documentos, mappas e precedentes, que creia necessarios a bem de seus direitos. »

Praza a Deus que desta vez se alcance terminar a tão enfadonha questão do Rio da Prata, para a qual foi chamado o Imperio sem um interesse immediato; praza a Deus que pelo bem lembrado alvitre da arbitragem se chegue ao almejado resultado para o qual não mais podiam trabalhar por si sós—nem o Brasil nem a Republica Argentina, principalmente depois da ridicula farça da missão Tejedor.

As questões do Rio da Prata, por mais variadas que se apresentem, cifram-se sempre em dous pontos capitaes—integridade do Paraguay e navegação livre do Rio da Prata e seus confluentes. Tudo o mais é franjas, que muitas vezes só servem para enfeitar ridiculas e intempestivas exigencias da diplomacia sul americana.

O que tem o Brasil a esperar da integridade da antiga feitoria de Lopez? qual é o alcance a que espera elle tirar dessa livre navegação.

Para o Imperio é indifferente que exista ou não o Paraguay, parecendo que a sua não existencia lhe ia trazer maiores proveitos; se ao sul se desenvolvesse um outro estado qual o Imperio, não veriamos implantar-se essa politica pequena, que só tem servido de um contrapeso bastardo ao seu desenvolvimento: elles se harmonisariam e desse complexo amistoso surgiria o natural incremento de ambas.

Em razão dos grandes sacrificios de sangue e de dinheiro, nenhumas serão tambem as vantagens, que poderá auferir o Brasil da livre navegação do Rio da Prata, devido ainda ao retalhamento do territorio sul-americano. As desgraçadas rivalidades nacionaes, que sem fundamento serio, só se alimentam da intriga e da inveja, chegam a tal mesquinhez que fazem preferir no Rio da Prata o assucar de Cuba ao do Brasil; ainda mais preferem receber o café com chicorea a recebel-o puro do Brasil.

De tudo isso chega-se a conclusão de que qualquer que seja a solução no arbitramento, de que está pendente o direito do Paraguay ou da Republica Argentina, pouca ou nenhuma influencia, pouca ou nenhuma vantagem vem ella trazer ao Brasil. Os enormes sacrificios de sangue e de dinheiro, feitos em inteiro proveito desses seus ingratos visinhos, só podem ser compensados pela importancia politica, que o Brasil tem procurado conservar no meio dessas pequenas republicas, que se tem constituido outros tantos estorvos ao possivel desenvolvimento do sul da America; sem que entretanto seja muito justificavel a politica creada pelo marquez de Paraná, e depois quasi uniformemente seguida, de trazer sempre em conflicto umas republicas com outras á custa do ouro do imperio.

O mesmo Paraguay é o triste e ultimo exemplo do que dizemos. Dispondo de recursos naturaes capazes de lhe proporcionar uma lisongeira attitude ao ponto de vista de sua desenvolução, sagonhos aventureiros tiveram a habilidade de converter esses elementos de grandeza em instrumentos de atrazo e de ruina; e o Paraguay vio todas as suas portas fechadas ao progresso pelos caprichos dictatoriaes de um Solano Lopez. De sorte que pode-se mui bem dizer que o Brasil, procurando lavar as manchas da bandeira nacional pelas bravatas do tyranno, abrio as portas á civilisação do Paraguay, livrando-o das ferreas cadeias, que o jungiam a um despotismo feroz e acabrunhador de todas as suas aspirações.

Entretanto como paga o Paraguay essa divida de gratidão? Temos um specimen desse reconhecimento no convenio da praça de Londres para o estabelecimento de um banco em Assumpção, em virtude do qual o Paraguay entregou aos credores inglezes todos os hervaes, annullou em beneficio delles quaesquer concessões feitas nessa parte da riqueza publica desde 1871, fez-lhes transferencia ou hypotheca dos edificios e das terras pertencentes ao estado, constituio-os sem a menor reserva cobradores e pagadores geraes, marcou em seu proveito e mui modestamente o maximo do orçamento da despeza, deu-lhes parte igual na administração das terras publicas e até lhes conferio o direito soberano de cunhar moéda.

Parece á primeira vista que tratando de seus negocios administrativos, o Paraguay estava em seu direito e com isso nada tem que ver o Brasil. Entretanto assim não é. A guerra provocada pelo dictador Lopez e que redundou em beneficio da nacionalidade paraguaya, originou uma divida internacional, consistente na indemnisação dos gastos da guerra e dos prejuizos causados ás propriedades publicas e particulares, que ficou prejudicada em seu pagamento pelo modo por que foi realisado o convenio; por que da boa ou má administração dos recursos proprios depende a maior ou menor pontualidade no pagamento, e o governo do Paraguay se demittindo assim voluntariamente da administração de grande parte da riqueza publica, collocou se na contingencia penivel, porem, calculada, de não poder satisfazer esses empenhos nos devidos prazos convencionados.

Foi por isso que o governo brasileiro vio-se obrigado a protestar contra esse convenio pela nota de 15 de julho—que, elucidando o ponto, mostrou a ultima prova da inconveniencia e a deslealdade do acto do governo paraguayo, que não obstante foi approvado pelo respectivo congresso.

Essa nota provocou da parte do Paraguay, pelo orgão do seu ministro dos estrangeiros, uma nota refutatoria que não obteve o fim almejado, ficando em pé todas as considerações do illustrado barão de Cotegipe.

Foi realmente tarefa ingloria a que se impoz o ministro paraguayo, desde que as estipulações consagradas no convenio eram e são de ordem tal que natural e necessariamente obsta o cumprimento, ao menos pontual, dos contratos já anteriormente estabelecidos. E o acto do governo paraguayo é tanto mais censuravel quanto antes de ser elle approvado pelo congresso, havia sido em tempo mais que opportuno protestado pelo novo ministro naquella republica. Foi uma prova de desattenção e mesmo de consideração para com o Brasil, que já estava credor reconhecido e habilitado do Paraguay, em cujo caracter, e excluida a sua qualidade de potencia politica, fôra respondido o seu protesto, conforme disse o seu mesmo ministro dos estrangeiros. [illegible]

Em [illegible] como resultado o governo brasileiro ratificou o [illegible] protesto de 15 de julho, declarando que manteria á vista da resposta do governo paraguayo seu direito de prioridade ao pagamento das indemnisações de guerra.

Nem por menos esse convenio foi de utilidade real para a republica.

Segundo o governo paraguayo dous foram os motivos que o determinaram—alliviar o paiz dos pesados compromissos resultantes dos emprestimos de 1871 e 1872 e restabelecer o credito publico assas diminuido, proporcionando ao mesmo tempo ao governo os recursos de que carece.

Não comprehendemos de que natureza será esse allivio desde que—a satisfação dos compromissos internacionaes dignos de toda a attenção é postergada [illegible] de emprestimos que, longe de serem proficuos, são ruinosos pela applicação do seu producto, e pela forma escolhida no convenio para o seu pagamento. Se por ventura o Brasil concordou nesses primitivos emprestimos, como assegura em sua nota o ministro paraguayo, foi mesmo para contemporisar e para que o governo paraguayo não declarasse que o Brasil queria se immiscuir em seus negocios internos e administrativos, como fel-o depois não obstante já ter elle o seu direito adquerido de credor.

Nem tão pouco comprehendemos como póde restabelecer o seu direito aquelle que se despoja da administração de seus bens e por consequencia da possibilidade de saldar os seus compromissos.

Em consequencia de um tão reprovado procedimento do governo do Paraguay, que sob o pretexto de creação de um banco, preterio seus sagrados empenhos para com o Brasil, o ministro brasileiro, por ordem de seu governo, exigio em a nota de 18 de agosto a prompta entrega das apolices correspondentes ás reclamações decididas e as que fossem sendo decididas pela commissão mixta encarregada de examinar e liquidar ás reclamações provenientes dos prejuizos da guerra

Assim procedendo o Brasil estava em seu direito, já por que o Paraguay estava em atrazo na entrega dessas apolices, faltando assim ao estipulado no art. 6º do tratado definitivo de paz, já por que o Paraguay havia dado causa a justas desconfianças. Mas o Paraguay, que affeito ao systema de Lopez, não póde ainda comprehender a nova ordem de cousas nascidas com a tragedia de Aquidaban, sob futeis e imaginadas susceptibilidades entendeu que não podia fazer a entrega dessas apolices sem aguardar a resolução dos governos interessados.

Pugnando pela entrega dessas apolices, o Brasil ao mesmo tempo que o dos nacionaes advoga o interesse de muitos estrangeiros argentinos, orientaes, allemães, francezes, hespanhoes, italianos, portuguezes e paraguayos, cujas propriedades foram saqueadas pelas tropas invasoras de Lopez. Mas o ministro paraguayo, dominado ainda, apezar de sua educação chilena e de inculcar-se liberal, do espirito hostil dos Francias e Lopez para com os estrangeiros, procurou nas conferencias de Buenos-Ayres fazer a exclusão delles, sem se lembrar de que a bandeira nacional deve protecção a todos que procuram sua sombra, e que essas idéas retrogradas e mesquinhas não tem mais razão de ser em uma época em que os esforços convergem por fazer desapparecer o nome de estrangeiro identificando-se assim aos nacionaes quanto ás garantias de que devem gozar.

Tudo isso leva a crer que o Paraguay ainda não está regenerado dos prejuizos dos seus dictadores e que a sua diplomacia não guarda hoje, como hontem, muito boa fé no cumprimento dos tratados.

Em outubro, o Brasil por intermedio do encarregado dos seus negocios secundou o pedido das apolices.

A situação financeira do Paraguay, não foi realmente boa no anno de 1876, tomando grande vulto a questão da amortisação do papel moeda, para cuja solução varios projectos foram apresentados. Mas não em o convenio de Londres o meio mais apropriado de attenuar os effeitos dessa situação anormal.

Praza a Deus que a presente sessão do seu congresso, aberta no 1º de dezembro seja destinada a melhorar o estado afflictivo do povo paraguayo e que os caprichos e as pequenas intrigas fiquem vencidas pelo interesse verdadeiro e real do paiz.

(*Continuar-se-ha.*)

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1877.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 13 e de Maceió 15 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DE JANEIRO.

— Na sessão, da camara dos deputados, de 9 do corrente foi lido e approvado o seguinte requerimento:

« A 1ª commissão de inquerito requer que se requisite do governo, por intermedio do ministerio do imperio:

« 1º As actas da formação da mesa e do processo eleitoral das seguintes freguezias:

« Nossa Senhora do Rosario, S. Lourenço do Tijucupapo e Nossa Senhora do O' do collegio de Goyanna; S. Vicente, do collegio de Itambé; Sé e S. Pedro Martyr, do collegio de Olinda; Santo Antonio do Sagueiro, do collegio de Cabrobó; Santo Antonio de Garanhuns, do collegio do mesmo nome; Senhor Bom Jesus e Nossa Senhora da Saúde de Paracatú, do collegio da Floresta.

« 2º A acta da formação da mesa da freguezia de Maranguape, do collegio de Olinda.

« 3º Informação se houve qualificação ultimada na freguezia de S. Vicente, do collegio de Itambé.

« 4º As actas do processo eleitoral da freguezia de S. José, do collegio do Recife, relativas aos dias 8 a 14 de outubro.

« Sala da commissão, 8 de janeiro de 1877.—*Andrade Figueira.—Henriques.—João Mendes de Almeida.—Pedro Affonso.—Delphino Cintra.* »

— Concederam-se licenças:

Ao tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria João Theodoro Pereira de Mello, por tres mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde.

Ao capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira José Cesar de Mello Sampaio, por 30 dias, para tratar de sua saude.

— Pela directoria geral do ministerio da justiça:

[illegible] de Abreu e Antonio Fausto Neves de Souza, diplomas de habilitação ao cargo de juiz de direito.

Fez-se communicação dos decretos de remoção; marcando-se prazo de tres mezes para entrarem em exercicio:

Aos juizes de direito: Alfredo José Vieira, Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, José Antonio Correia da Silva, José Joaquim Ramos Ferreira, Joaquim Ignacio Nogueira Penido, Virgilio Martins de Mello Franco.

Fez se igual communicação, marcando se o prazo de quatro mezes para entrarem em exercicio;

Aos juizes de direito: José Ignacio Gomes Guimarães, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Antonio José de Amorim, Joaquim José do Amaral, Augusto Carlos de Amorim Garcia, Anacleto de Jesus Maria Brandão, Antonio Lopes da Silva Barros e José Thomé da Silva.

Ao desembargador: José Ascenso da Costa Ferreira.

Igual communicação aos desembargadores João Caetano Lisboa e Lourenço Francisco de Almeida Catanho, marcando se a este seis, e aquelle dous mezes para entrarem em exercicio.

— A administração da Imperial Associação Typographica Fluminense, eleita para o corrente anno, e que tomou posse no dia 7 do corrente, [illegible]

Presidente, Alberto Victor Gonçalves da Fonceca; vice-presidente, João Focio Rivera; 1º secretario, Augusto José Berquó Machado; 2º dito, Ernesto Geminiano Pereira do Lago; thesoureiro, Augusto Cesar Ramos.

Commissão de beneficencia.—Relator Antonio Nunes de Oliveira, Manoel Gomes dos Santos e Francisco José Barbosa.

Commissão de pensões.—Relator Cesar Augusto de San paio, Francisco Antonio Coelho de Araujo e Alexandre Gomes da Silva Chaves Filho.

Commissão artistica.—Relator Simeão Belém de Andrade Coutinho, Joaquim Augusto de Castro Miranda e João Focio Rivera.

Bibliothecario.—Ernesto Geminiano Pereira do Lago.

Commissão permanente de contas.— Relator Frederico Augusto da Silva Braga, Secundino José Rodrigues e Olegario Fernandes Lopes.

— Suicidara-se o subdito francez F. Trimon.

— O Exm. Sr. D. Sebastião Dias Larangeira, bispo do Rio Grande do Sul, pretendia seguir para sua diocese no dia 11 do corrente, a bordo do vapor *Rio de Janeiro*.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 9 do corrente 920:984$240.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A taxa bancaria do cambio sobre Londres continuou a ser hoje 24 3/4 d., tendo se effectuado a este preço e aos de 24 7/8 d. e 25 d., para o papel particular, transacções menos que regulares.

« Sobre França e Belgica sacou-se a 380 rs. por franco, papel particular.

« As vendas de café foram hoje insignificantes.

« Não nos constou fretamento algum. »

— Sahio para Pernambuco, no dia 9 do corrente. o patacho brasileiro *S. Luiz*.

BAHIA.

— O vapor inglez *Leibnitz*, que arribara para reparar desarranjos na machina, já tinha dado começo aos reparos.

— Fallecera o major Ignacio da Silva Lisboa, com 54 annos de idade.

— Lemos no *Diario*:

« Hontem (12) ás 8 horas da noite, nas Portas da Ribeira, foi assassinado com uma canivetada sobre o peito o cidadão Manoel Honorato da Rocha pelo pardo Manoel Pedro.

« O assassino foi preso em flagrante, e o cadaver do assassinado conduzido para o hospital da Misericordia »

« Na tarde de 10 do corrente foi encontrado na rampa da fazenda da Torre, situada na estrada do Acupe, na freguezia de Brotas, o cadaver de um paraguayo, cujo nome ignora-se.

« Feito o corpo de delicto pelo respectivo subdelegado e Drs. Ribeiro Gomes e Fonceca, verificou se ter sido assassinado o mesmo paraguayo ha 3 ou 4 dias, estando o cadaver já em adiantado estado de putrefacção.

« Consta que fôra o assassino um pardo trabalhador nas circumvisinhanças da mesma fazenda da Torre, na roça de Mathias de tal, que tem loja de fazenda á rua da Preguiça.

« Está presa a amasia do paraguayo, como cumplice no assassinato, que, consta, se déra em consequencia de ter a victima encontrado o assassino em casa com a dita sua amasia, 2 dias antes de ser perpetrado o delicto.

« O criminoso evadio-se. »

SERGIPE.

— No dia 9 prestou juramento perante a camara municipal da capital o vice-presidente daquella provincia Dr. José Martins Fontes, por ter entrado no gozo da licença que obtivera o Dr. Araujo Pinho, que se acha nesta capital.

— Foi exonerado, a pedido, o major Joaquim Martins Fontes, do lugar de amanuense da secretaria do governo

— Foi nomeado para o logar de amanuense da dita secretaria o cidadão Genesio Guerra Fontes.

ALAGOAS.

— Pela presidencia da provincia foi designado o Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury, juiz de direito de Anadia, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Presidente da junta commercial.—Reuniram-se hontem 45 commerciantes nacionaes, matriculados e residentes no districto do Recife, na sala da Associação Commercial Beneficente, sob a presidencia do Sr. Joaquim Olinto Bastos, presidente interino do tribunal do commercio, afim de proceder á eleição de tres commerciantes que, segundo o decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, tem de ser apresentados ao governo imperial para a nomeação do presidente da junta commercial da praça de Pernambuco.

Obtiveram maioria de votos os Srs.:

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal	39
Commendador Joaquim Lopes Machado	36
Joaquim Olinto Bastos	35

Taxa de escravos.—E' no corrente mez e no de fevereiro que deve ser pago esse imposto, livre de multa.

Caridade. — Acaba de sahir á luz o n. 10 dessa revista religiosa, scientifica e litteraria, exclusivamente destinada aos dignos protectores da folha semanal gratuita publicada sob o mesmo titulo.

Traz o numero duas interessantes gravuras, uma representando Santa Anna, e outra S. Felippe Nery.

Ocarinistas.—Estes distinctos artistas portuguezes estrearão hoje, no theatro Santo Antonio.

A singularidade dos instrumentos de barro, com que esses moços executam difficeis trechos musicaes, ha de attrahir grande enchente ao theatro.

Os *ocarinistas* são artistas dignos de animação e applauso, e estamos certos de que hoje receberão á farta uma e outra cousa.

Bom é que o Sr. gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe faça expedir trens para taes localidades, depois do espectaculo, tocando porém em todos os pontos.

Inundados de Portugal.—A' Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria, nesta cidade, consta-nos que foi offerecido o producto de um espectaculo, pela directoria da sociedade dramatica Outo de Maio, afim de que seja semelhante offerta applicada em favor dos inundados de Portugal.

Tal procedimento é digno de louvores e de imitação; que outros o secundem.

Ferimento.—No dia 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, no lugar Juá, do termo do Limoeiro, Candida Maria da Conceição, por motivo de zelos, ferio a Maria Mathilde do Espirito Santo, sendo presa em flagrante.

Missa cantada. — Amanhã, na igreja de S. Pedro, celebra-se uma missa cantada, em commemoração da cadeira de S. Pedro em Roma, ás 7 horas do dia.

Vapor Hemling. — Este vapor, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias as que recebemos pelo *Guadiana*.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	[illegible]6:000$000
Auguste Labille	28:0[illegible]$000
Amorim Irmãos & C.	12:700$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	8:000$000
Antonio Ferreira Ramos	2:000$000
Barão de Nazareth	2:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	2:000$000
Pedro Jorge da Silva Ramos	1:816$500
Agencia Havas	800$000

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas; de 20 a 22, o brasileiro *America*, do Rio de Janeiro e Bahia, e o francez *Ville de Bahia*, da Europa; a 25, o inglez *Elbe*, da Europa; a 27 o brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio; e a 29, o inglez *Tagus*, do Rio da Prata pelas escalas.

Retratos e biographias. — No escriptorio do theatro Santo Antonio, e á rua Primeiro de Março n. 6, armazem dos Srs. Costa Maia & C, acham-se á venda exemplares das biographias e dos retratos dos célebres occarinistas portuguezes.

Vapor Ceará.—Segue hoje á tarde para os portos do norte do imperio.

Freguezia da Graça. — No dia 22 do corrente deve reunir-se a junta dessa parochia, afim de proceder á ratificação do alistamento dos cidadãos aptos para o serviço militar.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 18 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Floresta

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do segundo em diante.

Mosquito.—Acaba de chegar do Rio de Janeiro o n. 396 desse jornal illustrado. As gravuras são especialmente representativas das ultimas toiradas alli havidas. O texto é sempre recommendavel pela elegancia e chiste da phrase.

Testamento do cardeal Antonelli.—Eis aqui como as folhas religiosas explicam o legado de 25 francos, feito pelo cardeal Antonelli em prol de alguns estabelecimentos de beneficencia, e que terá parecido estranho no testamento que publicamos:

« Nos estados pontificios (naturalmente o cardeal Antonelli não reconhecia o reino da Italia e considerava-se sempre como secretario de estado desse governo destruido em 20 de setembro de 1870 pelas forças da Italia), nos estados pontificios, para que qualquer testamento fosse valido, era mister que contivesse um legado *minimum* de cinco francos a favor do hospital do Espirito Santo e dos lugares santos de Jerusalem, ou então que o testador, interrogado pelo tabellião, declarasse que nada queria dar a estas pias fundações. »

O legado do cardeal foi pois uma mera formalidade juridica, para cumprir o disposto nas leis pontificias.

Instituto de N. Sra. do Carmo.— Só ha prescripção de divida para os que não trepidam em fugir ao dever.

Fora da occasião propria, mas, em todo caso a tempo ainda, occupar-nos-hemos hoje, que merece, desse estabelecimento de educação, de que é director e professor o Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, e que funcciona á rua Larga do Rosario n. ..

Nos dias 19 e 20 do mez findo, correram os exames dos alumnos do 1º, 2º 3º annos do curso estabelecido nesse instituto, por ora, de instrucção primaria.

Os exames do 1º e 2º annos principiaram ás 11 horas da manhã e terminaram ás 3 1/2 da tarde; os do 3º anno, foram das 4 1/2 da tarde ás 9 da noite; servindo de examinadores os Srs. professores publicos Augusto José Mauricio Wanderley e Caetano Francisco Durães.

Deixando de comparecerem ao acto as autoridades litterarias competentes, presidio a banca, a convite do Sr. Siqueira o Sr. Dr. José Bandeira de Mello.

A prova escripta consistio em uma poesia de Gonçalves Dias, sorteada d'entre 20 pontos, dictada e pelos alumnos escripta e analysada logicamente.

O exame oral, segundo o respectivo programma, versou sobre as materias seguintes: leitura, analyse logica e grammatical, arithmetica, theorica e pratica; noções de historia do Brasil, historia sagrada, geometria, geographia, especialmente sobre as dimensões; rios principaes, producção, representação de cada provincia, artigos da constituição politica do imperio, elementos de physica e chimica; elementos de grammatica latina e modo de ajudar a missa.

Accedendo a convite do esforçado director do instituto, cerca de 60 pessoas, senhoras, homens lettrados e commerciantes, accorreram a essa festa litteraria, animando com sua presença e manifestações lisongeiras a dedicação de quem como o Sr. Hermino Siqueira tão devotadamente se consagra á causa mais sympathica destes ultimos tempos, a educação moral e physica da infancia.

Concluido o julgamento das provas exhibidas, procedeu-se á distribuição dos diplomas aos examinandos.

Os alumnos Julio Porto Carreiro e João Baptista de Medeiros Junior recitaram: este uma poesia, e aquelle um discurso analogos ao acto.

Momentos depois, passaram todas as pessoas presentes para a sala principal, onde houve um serão dançante, ao qual seguio se em uma outra sala uma modesta refeição, ao correr da qual o Sr. Hermino Siqueira foi o alvo de repetidas felicitações, pelo brilhante successo que ainda uma vez obtivera, na missão de educador da infancia, a que vota todo o esforço de sua actividade.

Eis o resultado dos exames, effectuados nesse instituto.

1.º anno.

Alfredo Pires Just, plenamente.
José Soares da Costa e Silva, idem.
Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
Gustavo Marques de Amorim, idem.

2.º anno.

Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, distincção.
Horacio Marques de Amorim, idem.
João Nepomuceno de Barros, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, plenamente.
Joaquim de Almeida Gomes Natividade, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Antonio Marques do Nascimento, idem.

3.º anno.

Manoel Mathias de Azevedo Villarouco, distincção.
Althur Alfredo Martins Saldanha, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
João Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Liné Piyé Jutuca, idem.
Manoel Eusio Queiroz de Barros Monteiro, idem.
José Joaquim de Moraes Sarmento, idem.
Antonio de Almeida Gomes Natividade, plenamente.

Aquelle instituto em dous annos, pois, que é quanto conta de existencia, tem apresentado quinze alumnos, entre 8 e 12 annos de idade, habilitados nas materias que acima fallamos.

E' de esperar que, quando fôr mais conhecido do publico, desta e outras provincias, tenha grande concurrencia.

O Sr. Dr. inspector da instrucção publica, no relatorio que em 31 de janeiro do anno findo dirigio ao Exm. presidente da provincia, disse á pag. 14:

« Devo dizer que, nos dous dias em que, ouvindo as provas publicas dos alumnos do instituto de Nossa Senhora do Carmo, pude verificar que o ensino é alli professado pelo respectivo director e mestre, o Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, por modo muito vantajoso ao adiantamento e progresso dos discipulos.

« Eu os vi se desenvolverem, alguns muito sufficientemente, sobre pontos de grammatica, analyse logica e gramatical, historia sagrada, arithmetica, e facil e correntemente de geometria, respondendo sobre os elementos de chimica e physica e elementos de grammatica latina. »

Parabens, pois, ao Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, de quem já nos occupamos em [illegible] passado, e a quem desejamos que seus esforços sejam coroados de felizes resultados.

Se o instituto não offerece, por ora, vastas accommodações e luxo, todavia offerece ar de lar domestico, bem dirigido, onde a boa ordem e o asseio supprem essas faltas.

Accresce que, as pensões dos alumnos internos, semi-internos e externos, são commodissimas, [illegible]

modo que, [illegible] filhos, [illegible] grande despeza [illegible] collegio economico e onde não falta e [illegible] aos alumnos.

Com o activo [illegible] de sua senhora, no que diz respeito à [illegible] e arranjos domesticos, muito lucra a disciplina e o bem estar das alumnas.

O collegio tem sido frequentado por meninas de familias distinctas, quer pela posição social, quer pela boa educação que procuram dispensar a seus filhos, de sorte que a ordem e disciplina ainda não foram alteradas.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 155ª loteria (646ª), em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 9 do corrente :

N. 1748	20:000$000
N. 2129	10:000$000
N. 979	4:000$000
N. 2885	2:000$000

Ns. 121 e 4923—1:000$ à cada um.

Ns. 38 494 5503 e 5874—800$ a cada um.

Ns. 1564 2094 2906 3016 3158 3479 3912 4097 5106 e 5332—200$ a cada um.

Ns. 129 2268 482 698 728 976 931 918 1121 1522 2074 2101 2751 3009 3030 4205 4306 5309 5631 e 5679—100$ a cada um.

Ns. 41 57 234 270 330 389 516 581 812 884 1129 1286 1391 1898 1626 1707 1761 1795 1840 1936 2122 2472 2487 2514 2815 2840 2870 2963 3153 3154 3290 3416 3499 3590 3788 3902 4016 5273 4275 4468 4589 4589 4605 4606 4673 4720 4838 5023 5025 5080 5081 5151 5205 5226 5367 5401 5563 5646 5671 [illegible]—40$ a cada um.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, do dia 8 ao dia 14 de janeiro de 1877, foi o seguinte :

Existiam 401, [illegible] sahiram 59, falleceram 10, existem 4 1, sendo :

Homens 268, mulheres 143.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 8 1[2, 8, 9, 8 1[2, 7 1[2, 8 1[2, pelo Dr. Mosceso; as 9 9, 9 8 1[2, 8 1[2, 9, pelo Dr. Viana; as 8 1[2, 9 8 1[2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; as 8 1[2, 9 8 8 1[2, pelo Dr. Pontual; as 9, 8 1[2, 8, 8, 8 1[2, 8 1[2, pelo Dr. Malaquias; as 9, 8 1[2, 8 1[2, 8 1[2, 9, 9, 11, pelo Dr. Augusto Chacon; as 7 1[2, 8 1[2, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Maria do Espirito Santo Dias, diarrhéa.

Maria Cyriaca da Conceição, tuberculos pulmonares.

Benedicta, febre typhoid.

Maria Joaquina de Mello, gangrena da mão.

William Dixon, febre amarella.

Manoel Gomes dos Prazeres, anemia.

William Henri Thomaz, febre amarella.

Justino Moreira de Souza, phtysica pulmonar.

Mariana, elephantiasis dos arabes.

Maria Francisca da Conceição, tuberculos pulmonares.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Steppie, à rua da Imperatriz n. 45, de fazendas.

—Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, à rua do Barão da Victoria n. 53, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Silveira, à rua do Barão do Triumpho n. 58, dos generos, utensilios, etc., da fabrica de cerveja.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará* :

Dr. Quintino Nogueira, 3º cadete Marcelino Pinto da Rocha, Antonio José Rodrigues Guimarães, Arthur Lacerda, cadete Valeriano Francisco Campos, Emilio Pereira Baracho, Herculano de Fontes Martins, Rodolpho Schlenum, Manoel Francisco Moreira, Manoel da Cunha Coutinho, Antonio Rodrigues da Costa, Vicente dos Santos, Francisco G. Pires, Manoel R. Barreiro, 7 praças do exercito e um africano livre.

—Seguem para o norte no mesmo vapor :

Raymundo José Maria, Rufino Zacarias, Dr. Cassiano F. Bastos, José Lopes, João Antonio Lopes, capitão Miguel V. A. Figueira, sua senhora e 2 filhos, Luiz Maria Bonzare, Antonio A. Marques, Pedro A. S. Franco, Francisco X. de Carvalho, Luiz Carlos dos Santos e Rosalino A. Ribeiro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de janeiro de 1877 :

Aureliana da Cunha Cesar, branca, Pernambuco, 71 annos, viuva, Poço; asthma.

Samuel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; espasmo.

Carolina, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; eclampsia.

Josepha Maria do Sacramento, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; congestão.

Anselmo, escravo, preto, Pernambuco, 11 annos, Afogados; espasmo.

Benedicto, exposto, de 1 anno e 7 mezes de idade, falleceu de gastro hepatite, segundo o attestado de obito; mandado pelo Dr. delegado de policia.

—

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães, Loyo Junior, Neves, Raposo e Dr. Mosceso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. presidente da provincia, em data de 16 do corrente, determinando que a camara informe para que a presidencia possa resolver sobre a autorisação solicitada em officio n. 120, de 1 do corrente mez, relativamente à proposta feita por José Antonio de Sá Leitão, para reedificar e arrendar as casas incendiadas na praça da Independencia, se, além das obras, foi tambem posto em hasta publica o arredamento dos ditos predios, e se Sá Leitão, offerecendo tomar esse arrendamento, faz as obras a sua custa, ou tem de receber da camara o seu valor.—Informe-se.

Da camara municipal da villa de S. Bento, remettendo a representação que a convite da camara de Porto Alegre as camaras tem de encaminhar ao governo geral, pedindo que o imposto de transmissão de propriedade passe a fazer parte da receita das municipalidades. — Junte-se às demais para serem remettidas em tempo.

Do medico do matadouro, participando que impedio que fossem abatidas rezes que tem vindo directamente da feira de Santo Antão, sem ter se demorado durante o tempo marcado pelo regulamento no logradouro, e que entretanto consta lhe que em diversos sitios desta cidade continúa-se abater o gado cansado e em estado de molestia. — Aos fiscaes para informar e darem desde já as providencias.

Do mesmo, participando que durante a semana proxima finda mandou inutilisar as carnes de seis rezes pertencentes a Bellarmino Aroxa e coronel Luiz Maranhão, por não se acharem nas condições de prestar-se a alimentação.—Inteirada.

Do Dr. director da aferição, pedindo oito dias de licença, sem perda de seus vencimentos.—Concedeu-se.

Do procurador, participando que foi à casa do contratante dos kiosques para communicar-lhe as ordens que lhe tinham sido transmittidas, elle respondeu que não retirava os kiosques.—Ao advogado.

Do mesmo, participando que recebeu da thesouraria de fazenda a quantia de 3:600$ e pagou ao administrador da typographia do *Tempo* a quantia de 1:222$800, constante da conta por elle apresentada.—Inteirada.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel dos Santos Villaça.—Deferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, participando que multou a Pernambuco Francisco d'Araujo Valente, como infractor dos arts. 1º e 3º das posturas de 23 de fevereiro do corrente anno, e remette o respectivo termo.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, participando que o contratante daquelle estabelecimento, Evaristo [illegible] de Sá, transferio seu contrato ao coronel [illegible] em Maranhão e este no dia 13 do corrente [illegible] do mesmo matadouro.—A [illegible]

[illegible] foi apresentado um [illegible]

Pela commissão [illegible] de Agra & C., informa [illegible] parecer [illegible] Refiro-me ao que já disse [illegible] do pelo [illegible] junta à presente. Recife, 17 de [illegible] de 1876.—Cunha Guimarães. — Approvado e deferio-se a petição.

Pelo Sr. vereador commissario da aferição foi apresentado o parecer seguinte :

« [illegible] conformidade do que dispõe o regulamento [illegible] não póde ser deferida a pretenção [illegible] Braga & Pimentel, que [illegible] balanças que não [illegible] demandas do regulamento [illegible] do reprehendo de informação que a respeito mim [illegible] tra o director da aferição. Não póde, portanto, ser deferida a petição de Braga & Pimentel, apezar de allegar que o vereador commissario o anno passado mandou aferir ditas balanças, visto não estarem ellas em alguma das hypotheses declaradas na lei das aferições.

« Paço da camara municipal, em 20 de dezembro de 1876.—Dr. Lobo Mosceso.—Approvado.

Foram adiados dous abaixo assignados de negociantes de carne de porco no mercado publico de S. José.

Foi submettido o seguinte requerimento :

« Requeiro que a camara municipal ordene aos fiscaes do Recife e Boa-Vista que cumpram o art. 140 da lei n. 1,129, de 2 de junho de 1873, fazendo remover do caes do Apollo e Capibaribe as madeiras e outros objectos depositados no caes; assim como que se recommende aos mais fiscaes a observancia do supracitado artigo.

« Paço da camara municipal do Recife, 20 de dezembro de 1876.—José Maria Freire Gameiro. » —Approvado.

« Requeiro que a commissão do mercado publico apresente com urgencia o parecer de accusação que foi feito perante esta illustrissima camara contra o administrador do mesmo mercado.

« Paço da camara municipal da cidade do Recife, 20 de dezembro de 1876.—Francisco Maruo Raposo.—Sendo approvado, o Sr. Dr. Mosceso requereu que o Sr. Loyo Junior, membro daquella commissão, apresente por escripto na proxima sessão a exposição do estado do mercado e tudo quanto lhe constar acerca do movimento do mesmo mercado.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Antonio Francisco Correia Cardoso, Agra & C., Antonio José de Souza, Braga & Pimentel, Josepha Joaquina de Souza, José Hemeterio de Castro Amaral, major José João do Amorim e outros, José Ildefonso Pereira Ramos, João José Pereira, João da Cruz Estanislau e outros, Manoel dos Santos Villaça, D. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão às 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. —*José Maria Freire Gameiro.* — *José Pedro das Neves.—José Cesario de Mello.—José da Silva Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros.—João da Cunha Soares Guimarães.* — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

DOS JUIZES, JUIZAS E MAIS ENCARREGADOS DA FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO, ERECTA NA IGREJA MATRIZ DA VILLA DO CABO, NO ANNO DE 1877.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs. :

Exm. Barão de Jaboatão.

Capitão João Luis Gonçalves Ferreira.

Juizas por eleição,

As Exmas. Sras. :

Esposa do Illm. Sr. Joaquim Carneiro Luis de Albuquerque.

D. Maria Vieira da Cunha Bolitreau.

Juizes por devoção,

Os Illms. Srs. :

Dr. Afonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.

Dr. Nominando Vieira da Cunha.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :

D. Anna Joaquina do Rego Barreto.

D. Angela Candida Teixeira.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Manoel de Barros Neto Cavalcante.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Dr. Felippe de Souza Leão.

Escrivã por eleição.

A Exma. Sra. D. Caliope Pires Falcão de Azevedo.

Escrivã por devoção.

A Exma. Sra. D. Antonia Candida do Rego Barreto.

Procuradores.

Os Illms. Srs. :

Manoel Marques dos Santos.

José Maria Fernandes.

Antonio Marques da Costa Soares.

José Arthur Cysneiro de Albuquerque.

Ignacio José da Silva Moraes.

Manoel Ignacio Ferreira Coimbra.

Procurador geral.

O Illm. Sr. capitão Francisco Camillo de Paula Pacheco.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Joaquim Manoel do Rego Barreto.

Juizes protectores,

Os Illms. Srs. :

Exm. Barão de Campo Alegre.

Exm. Barão de Tabatinga.

Exm. Barão de Araripe.

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

Tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão.

Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.

Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro.

Major José da Silva Cysneiro Guimarães.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras :

D. Maria da Paz Teixeira.

D. Maria do O' de Jesus Barreto.

D. Maria Sancha Bolitreau.

Esposa do Illm. Sr. Bento Feijó.

Esposa do Illm. Sr. Francisco Carneiro Rodrigues Campello.

Esposa do Illm. Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque.

Esposa do Illm Sr. Ignacio Ferreira Coimbra.

Esposa do Illm Sr. capitão Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão.

O abaixo assignado communica ao respeitavel publico que tem resolvido, de commum accordo com os mais encarregados de festejar ao glorioso martyr S. Sebastião, na villa do Cabo, transferir a sua festa para o anno de 1878, visto a sua igreja se achar em obras.

Villa do Cabo, 12 de janeiro de 1877.

O thesoureiro,

Joaquim Manoel do Rego Barreto.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Ao eleitorado da provincia

Sabendo-se por telegramma ter sido escolhido senador por esta provincia o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, e por conseguinte dando-se a vaga de um deputado, apresentamos o nome de nosso distincto amigo o Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como o candidato que mais direito tem aos votos do eleitorado.

O Dr. Souza Reis, como homem trabalhador, é inexcedivel, sua intelligencia clara e robusta, como bem provam os annaes da assembléa provincial d'esta provincia, e os da camara temporaria, onde sempre tomou parte nas questões mais graves que alli se agitou com a maior proficiencia.

N'esta provincia foi o defensor mais esforçado de seus correligionarios, ainda com detrimento de seus interesses, no ostracismo do partido conservador, finalmente caracter firme, illibado, experimentado. Portanto, não receiamos errar apresentando o nome do Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como um dos pernambucanos que não poderá ser esquecido sem grave [illegible] do partido conservador.

Diversos eleitores.

Ao publico e ao corpo do commercio.

O Sr. Antonio da Matta Pessoa não deixou de comparecer à livraria Popular, que estabeleci para empregal-o, pelas razões que se lêem no seu communicado inserto no *Jornal do Recife*.

Residindo o Sr. Pessoa em minha casa com toda a franqueza e intimidade, quando se achava desarrumado, devia logo ter conhecido o meu genio e os meus habitos, antes de induzir-me a sacrificar [illegible] o que tanto me tem custado a ganhar.

Se o Sr. Pessoa [illegible] como confessa, não foi para estar [illegible] que não está afeito, mas um para [illegible] balanço que [illegible] no balanço [illegible] [illegible] e não querendo reconhecer [illegible] como tal, apezar de serem de seu punho os lançamentos e notas, d'onde procedeu o mesmo balanço, quis procurar uma sahida airosa para fugir à responsabilidade dos actos de sua gerencia, e lembrou-se então de fazer um protesto, que me foi intimado pelo juizo do commercio !

Em juizo, porém, será isso ventilado, e do resultado será o publico sabedor.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Francisco da Silva Cardoso.

Collegio de Santa Genovéva.

55 Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

—

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facillima conducção tanto pela via ferrea de Caxangá, como pelo bond de Torre.

Para habitação possue uma casa grande, acciada fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tudo para a saude como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc. pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, considerar-se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes :

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º Nos casos de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art. 8º Sendo a roupa das alumnas lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte :

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.

ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.

CATHECISMO.—Orações se o livro.

CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.

ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.

CATHECISMO.—Lições decoradas.

HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.

GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.

SYSTEMA METRICO.—Conhecimentos de pesos e medidas.

DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.

CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.

ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.

GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.

ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.

CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.

HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.

HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.

GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.

CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.

GEOMETRIA.—Noções elementares.

CHIMICA.—)
PHYSICA.—) Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS)

CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende : lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames [illegible] no collegio das artes, [illegible] dade de direito.

A instrucção recreativa comprehende : musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha-se a 20 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, asseiado, claro, arejado e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores e adjuntos, e 2 inspectores.

Para o recreio, ha um [illegible] diferentes jogos [illegible] de cada uma das classes, balanços, [illegible] carrinhos e dous parques espaçosos e aborizados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 73.

Attenção.

Nicacio carroceiro, trabalhador na escadinha, declara ao autor do annuncio Nicacio e boi, que em sua vida nunca teve por costume fazer transacções com objectos alheios e chama o referido autor a se quizer ver provado com testemunhas o contrario do que diz.

N. 448.—**Por acaso experimentais os seguintes symptomas?**

Tendes tosse violenta? Sentis côres nos pulmões? Expectorais bilhuginas os mucosidades? Vos incommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estais rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro, tal qual seja o Peitoral de Anacahuita de Kemp.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos serão logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim.

[illegible]

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Macáo 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 5$100 por 15 kilos.

Algodão da Parahyba — 7$100 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3[4 e 5 0,0.

Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 25 1[8 d. 25 1[4 d. e 25 3[8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d[v. 24 1[8 d. por 1$, do banco.

Desconto de letras — 11 0[0 ao anno.

João Leal Reis,
Pelo presidente.

M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 15.......	373:086$985
Idem do dia 16............	40:228$421
	413:315$406

Descarregam hoje 17 de janeiro de 1877

Vapor inglez — *Memling* — varios generos para alfandega.

Escuna ingleza — *Sarah* — (atracada) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

—

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Fumo 2 caixas a José Gonçalves da Costa, 4 a José Antonio Pereira, 30 a Alfredo Ferreira Baltar, 10 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 25 pacotes a Bernardo José de Araujo, 20 latas à ordem, 12 a José Joaquim Alves & C., 12 a Franco da Cunha & C. Ferragens 24 volumes a Silva & Alves.

Velas de composição 30 caixas a José Joaquim Alves & C, 25 a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Carga da Bahia.

Charutos 1 bahú e 1 caixa a Cramer Frei & C. Fazendas 10 caixas aos mesmos.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Oliveira & Irmão.

Panno de algodão 30 fardos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Brigue nacional *Marinho 12*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a José da Silva Loyo Filho, manifestou :

Barricas vasias 500 à ordem.

Pipas vasias 124 à ordem. Panno de algodão 200 fardos à ordem.

—

Barca portugueza *Imperial*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, manifestou :

Barricas vasias 1,600 a Amorim Irmãos & C., 1,600, 500 ditas meias e 500 quartos a Baltar, Oliveira & C. 500 meias e 500 quartos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Café 50 saccos a Antonio Ferreira de Carvalho, 50 a J. J. Rodrigues Mendes, 52 a Araujo, Cruz & C., 51 a Manoel Thomaz da Costa, 52 a Magalhães & Correia, 52 a José B. de Carvalho, 52 a Justo José Gomes Teixeira, 100 a Fonceca & Irmão, 100 a Joaquim F. de Carvalho & C., 50 a Bernardino Alves Barbosa, 50 a D. Mariana E. de M. Correia Braga, 50 a Antonio Marcelino Monteiro, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto.

—

Lúgar americano *Hattie N. Gove*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Agua Florida 6 caixas a Augusto Caors. Amostra 1 caixa aos consignatarios. Arcos para barricas 200 feixes a Amorim Irmãos & C.

Bombas 2 caixas a Hawkes & C. Breu 100 barricas a Domingos Alves Matheus, 100 a Araujo Cruz & C., 100 a Fernandes da Costa & C.

Banha 100 barris a Antonio Ferreira de Carvalho, 120 a Eduardo Moreira & C., 100 à ordem, 100 a João S. Carneiro da Cunha, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 70 a Moreira Pereira & C., 25 a Araujo Leão & C. Bacalhao 90 caixas à ordem.

Candeeiros e pertenças 1 caixa a Otto Bobres & Successores, 13 aos consignatarios. Cadeiras 3 caixas aos mesmos. Cerveja 50 caixas aos mesmos. Correntes de ferro 2 a Machado, Lopes & C.

Drogas 2 caixas à ordem.

Ervilhas 2 barricas aos consignatarios.

Farinha de trigo 400 barricas aos mesmos, 650 a Manoel da Silva Santos, 100 a Machado, Lopes & C.

Filtrador 1 aos mesmos. Fogos da China 75 volumes a Souza Bastos & C.

Kerosene 800 caixas aos mesmos, 100 a Phipps Brothers & C., 800 a Joaquim F. de Carvalho & C. 500 a Ferreira da Rocha & Pinto, 600 à ordem, 600 a Eduardo Moreira & C., 250 a Antonio Ferreira de Carvalho, 1,250 a Antonio Francisco Correia, 300 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 200 a Araujo Cruz & C.

Mercadorias diversas 2 caixas à ordem, 2 a F. H. Caris, 1 aos consignatarios. Medicamentos 28 caixas a Manoel Alves Barbosa, 7 a Augusto Caors, 3 a Manoel da Silva Faria & C. Massas 100 caixas à ordem, 100 Phipps Brothers & C., 40 a Ferreira da Rocha & Pinto. Machinas de costura 6 caixas à ordem.

Oleo de figado de bacalhao 1 caixa a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Manoel Alves Barbosa, 8 a Manoel da Silva Faria & C. Objectos para padaria 2 volumes à ordem.

Tecidos 1 caixas a Phipps Brothers & C. 5 a Augusto Bernst, 5 a Adamson Howie & C., 2 à ordem.

—

Vapor inglez *Memling*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carga de Lisboa.

Amostras de azeite 1 caixa a Francisco de Paula Gomes. Alhos 6 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C. Assucar 20 quintos a Joaquim F. de Carvalho & C., 15 ditos a Cardoso & Martins, 5 ditos a Joaquim Duarte Simões, 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 4 a Ferreira da Rocha & Pinto.

Batatas 30 meias caixas a Alberto Irmão.

Canelos 1 caixa a Manoel Nunes da Fonseca & C. Cabos de linho 56 peças a Manoel José de Aguiar & C. Cebolas 50 meias caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Alberto Irmão, 30 a Joaquim de Souza Lima & C. 25 a José B. de Carvalho, 75 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Conservas 5 caixas a Joaquim Duarte Simões. Cominhos 3 saccas a Joaquim de Souza Lima & C., 5 a B. José de Araujo, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 a José B. de Carvalho.

Doce 1 caixa a Moreira Haliday & C.

Erva-doce 5 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Figos 2 caixas aos mesmos, 4 a J. J. Alves & C., 5 a Joaquim de Souza Lima & C.

Livros 1 caixa ao Rvd. J. R. Smith. Legumes 20 barris a Domingos Ferreira da Silva & C.

Miudezas e impressos 1 caixa a ordem.

Passas 75 fardos a Silva Guimarães & C., 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Papel 2 ditas a Moreira Haliday & C. Palitos 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Polvilho 3 caixas a Manoel José de Aguiar & C.

Rapé 1 caixa a J. T. Leite Bastos.

Sapatos de liga 3 caixas a Cunha Irmãos & C. Sardinhas 25 meias barricas a Francisco José da Silva Guimarães, 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a B. José de Araujo, 25 a Joaquim Duarte Simões, 25 a Moreira Pereira & C., 16 a Ferraz & Pereira, 15 a José B. de Carvalho, 15 a Manoel Moreira & Figueiredo, 15 a Soares do Amaral & C., 50 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 25 barricas a Ferreira da Rocha & Pinto, 25 a Cardoso & Martins, 7 a Domingos Ferreira da Silva & C.

—

Patacho inglez *Escort*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

2,742 barricas bacalháo aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Alphonse*, carregou : para Liverpool, E. Fenton 2,000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Magdala*, carregaram : para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 561 saccos com 42,150 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Imagenis*, carregou : para o Canal L. J. S. Guimarães 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Taya*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 53,423 kilos de assucar branco.

— Na barca americana *Anna W. Barker*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram : para Lisboa T. A. Fonceca & C. Successores 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Constante*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 1,064 ditos com 81,500 ditos de dito branco; Amorim Irmãos & C. 425 ditos com 31,875 ditos de dito, e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado.

— No navio allemão *Diamant*, carregou : para Santos, Baltar Sobrinho 2,5 0 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Claudia*, carregaram : para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 160 ditas com 76,800 ditos de dita.

— Na barcaça *Nina*, carregou : para Pirangy, B. de Freitas Guimarães 1 barrica com 45 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou : para Mossoró, Lapa Sobrinho 5 barris com 480 litros de mel.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 15.......	6:165$588
Idem do dia 16........	513$042
	6:678$630

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 15............	1,104
No dia 16	
Vapor inglez *Guadiana*	230
	716

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 15..........	8,856
No dia 16	
Primeira porta.........	254
Segunda porta.........	268
Terceira porta.........	440
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição.........	
Fito da alfandega.........	
	9,818

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 15..............	3
No dia 16..............	1
	4

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 15...........	4
No dia 16.............	—
	4

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 15........	22:783$015
Idem do dia 16........	677$260
	23:460$275

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 15........	99:125$903
Idem do dia 16........	8:151$721
	107:277$624

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie [illegible]

MARITIMOS sobre [illegible] importadas e [illegible] portados em vapores e navios a vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio de sétimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos tiverem feito seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, à rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS Maritimos e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 84

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,929 toneladas, commandante 2º tenente Joaquim de Paulo G. Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool por Lisbôa e S. Vicente 25 dias, vapor inglez *Memling*, de 632 toneladas, commandante John Kerkpatrick, equipagem 26, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Escort*, de 170 toneladas, capitão Henry Brown, equipagem 8, carga bacalháo; a Henry Forster & C.

S. Francisco (na California)—124 dias, galera italiana *Lycka Till*, de 893 toneladas, capitão B. Benise, equipagem 20, carga trigo, ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Rio de Janeiro—21 dias, barca portugueza *Imperial*, de 267 toneladas, capitão Antonio Ferreira Coelho, equipagem 10, carga varios generos; a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.

Bahia—12 dias brigue brasileiro *Marinho XII* de 265 toneladas, capitão Manoel Joaquim Mendes, equipagem 12, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

New-York—31 dias, lugar americano *Hattie N. Gove*, de 347 toneladas, capitão Samuel Merchant, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia—10 dias, barca ingleza *Sarah Chamber*, de 1,015 toneladas, capitão John Rutherford, equipagem 16, em lastro; a Lindstone Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Santelmo*, capitão Manoel Joaquim Ferreira, carga assucar e outros generos.

New-York—Lúgar americano *Anne Baker*, capitão Thomaz Snowman, carga assucar.

EDITAES

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes,

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agoa ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedidos pelo artigo 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento dos impostos provinciaes na freguezia de Santo Antonio no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador Felisto do Rego Barros Pessoa.

2:000$ sobre casas que venderem calças, colletes, paletots, casacos e sobrecasacos não fabricados na provincia.

Barão da Victoria.

N. 45.—Signay & Lyon	2:000$000

20 por cento sobre o aluguel de todas as casas em que existem estabelecimentos commerciaes em grosso ou a retalho, armazens ou depositos de recolher algodão, trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras e materiaes, serrarias e photographias.

Rua do Imperador.	
N. 22—Antonio de Souza Braz	100$000
N. 32 A.—Julio Foerstemberg	200$000
N. 40.—Pereira Ferreira & C.	120$000
Caes 22 de Novembro.	
N. 2.—Henrique Forster	320$000
N. 26.—Plum & C.	16 $000
N. 40.—Jovino Bandeira	120$000
N. 42.—José de Souza Barreiros	80$000
Rua 1º de Março.	
N. 20 A.—Gurgel do Amaral & C.	200$000
N. 7.—Cardoso & Freitas	200$000
N. 9.—G. DeLailhacar & C.	380$000
N. 13.—Antonio Correia de Vasconcellos	360$000
Rua Duque de Caxias.	
N. 94.—Albino Moreira & C.	2 0$000
N. 47.—Marques & Pereira	150$000
N. 55.—Pereira da Silva & C.	120$000
N. 51.—Manoel Augusto Pereira da Silva	160$000
N. 59.—Carneiro da Cunha & C.	160$000
N. 69.—Joaquim Antonio de Carvalho	200$000
N. 79.—Manoel Rodrigues da Silva	160$000
N. 87.—Lavra & Gatinhano	200$000
Rua do Cabugá n. 2.	
N. 2.—Papoula & C.	200$000
N. 18.—O mesmo	180$000
Barão da Victoria.	
N. 54.—Silva Cardoso & C.	240$000
Estreita do Rosario.	
N. 9.—Poças & C.	120$000
N. 11.—José de Mattos Burgos	200$000
Livramento.	
N. 1.—Antonio de Paiva Fernandes	140$000
Nova da Praia.	
N. 4.—Victor Neeseu	160$000
N. 8.—O mesmo	160$000
Travessa do Arsenal.	
N. 3.—O mesmo	160$000

1:000$ por casa que vender bilhetes de outras provincias.

Rua 1º de Março.	
N. 23.—Manoel Martins Fiuza	1:000$000
Cabugá.	
N. 2 B.—Manoel Fernandes Pinto Malheiro	1:000$000
Barão da Victoria.	
N. 40.—João Joaquim da Costa Leite	1:000$000

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

Imperador.	
N. 28.—Bernardino da Costa Campos	60$000
N. 84.—Francisco José Leite	60$000
N. 83.—Maximiano da Silva	60$000
Travessa do Queimado.	
N. 1.—Araujo & C.	60$000
N. 3.—Azevedo Pires & C.	66$000
N. 9.—Magalhães & C.	72$000
Larangeiras.	
N. 16.—Francisco Cardoso de Simas	60$000
Larga do Rosario.	
N. 44.—Teixeira & Primo	78$000
N. 48.—Joaquim Soares Neves	90$000
N. 50.—Amaral & Valente	80$000
N. 14.—João José Dias & C.	72$000
João do Rego.	
N. 4.—Manoel Baptista [illegible] Figueiredo & C.	84$000
N. 8.—José Gonçalves Lourenço	84$000
N. 32.—Bernardino de Souza Dultra	78$000
Travessa da rua Bella.	
N. 8.—Estanislau Augusto Machado da Paz	72$000
Rua da Roda.	
N. 49.—Francisco Torres da Costa	90$000
Santo Amaro.	
N. 8.—Carvalho & C.	78$000
Rua da Paz.	
N. 2.—Antonio da Costa Almeida	[illegible]
Paulino Camara.	
N. 45.—Francisco José Soares Ferreira	78$000

Primeira secção do consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O [illegible] de secção,

[illegible] *José Marinho Falcão*.

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz ... da freguezia de Nossa Senhora da Graça e presidente da junta parochial ...

Faço saber ... no dia 22 de janeiro vindouro, se deve reunir a junta parochial para proceder á revisão do alistamento ... no corrente anno, para o serviço do exercito e da armada, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, a qual ... pela junta revisora do municipio, em officio de 30 de ... que no alistamento mencionado somente foram incluidos aquelles individuos não alistados anteriormente; entretanto que devem ser alistados todos aquelles que estiverem nas condições da lei, embora incluidos no alistamento do anno passado; por isso que se trata d'um novo alistamento: devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da igreja matriz desta freguezia em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã as 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações, a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial, o escrevi.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 23 de dezembro de 1876.

Francisco Augusto da Costa.

Edital n. 74

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando se as mercadorias contidas nos volumes, abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca F C & C, sem numero — 5 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 21 de junho de 1876 e consignadas a Francisco da Cunha & C.

Armazem n. 4

Marca Z, contra-marca P, sem numero — 90 caixas vindas no navio inglez *Argel*, descarregadas em 10 de junho de 1876 e consignadas a Johnston Pater & C.

Armazem n. 5

Marca E J M ns. 41 a 70 — 30 barricas vindas no brigue hollandez *Geertina*, descarregadas de 1 a 10 de junho de 1876 e consignadas a Estevão José da Motta.

Armazem n. 7

Marca J J G B & F ns. 236 e 237 — 2 caixas vindas no navio portuguez *Lima*, descarregadas em 9 de junho de 1876 e consignadas a J. J. G Beltrão & Filho.

Trapiche Conceição

Marca A J G ns. 51 a 60 — 10 gigas vindas no vapor inglez *Student*, descarregadas em 3 de junho de 1876 e consignadas a Antonio José Gomes.

Idem S A ns. 146|160, 188|192 — 20 ditas vindas no brigue hollandez *Geertina*, idem e consignadas a Soares do Amaral & C.

Idem M A V, contra-marca 116, sem numero — 200 garrafões idem no patacho norueguense *Adino*, descarregados em junho idem e consignados a Mathias Azevedo Villarouca.

Armazem de amostras.

Marca C & C ns. 307|336 — 1 pacote vindo de Hamburgo no brigue hollandez *Geertina*, em junho de 1876 e consignado a Cruz & Castro.

Idem letreiro Manoel da Silva Faria, sem numero — 1 dito idem no navio hollandez *Adino*, idem a Manoel da Silva Faria.

Idem idem Ferraz & Pereira, sem numero — 1 dito idem idem a Ferraz & Pereira.

Idem idem Francisco Manoel da Silva, sem numero — 1 dito idem idem a Francisco Manoel da Silva.

Idem idem Ferreira da Rocha & Pinto, sem numero — 1 dito idem idem a Ferreira da Rocha & Pinto.

Idem idem Moreira Pereira & C., sem numero — 1 dito idem idem a Moreira Pereira & C.

Idem idem Estevão José da Motta, sem numero — 1 dito idem idem a Estevão José da Motta.

Idem idem Fernandes Baptista & C., sem numero — 1 dito idem idem a Fernandes Baptista & C.

Idem idem José Maria Palmeira, sem numero — 1 dito idem idem a José Maria Palmeira.

Idem idem Ramos & Carvalho, sem numero — 1 dito idem idem a Ramos & Carvalho.

Marca D T B n. 1417 — 1 dito vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, em 21 idem, a Domingos Teixeira Bastos & Filhos.

Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1877.

O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company*

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

ARREMATAÇÕES.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas art. 1.º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 186 e 18 do decreto n. 2,921 de 10 da mesma data, faz-se de novo sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grosso proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de supportar agua viact depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.

Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble, kilo, peso liquido.

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kort « Ioritta », sendo que o de outras procedencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE JANEIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e estas até 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se esta procedendo a sua cobrança; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0|0. Recife, 16 de janeiro de 1877.—Servindo de administrador,

José Felippe Nery da Silva.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99, 1875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 4	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.º loja na travessa do sobrado n. 29	130$000
3.º dita idem	88$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 12 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e asseio dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, ... Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 1, RUA DO COMMERCIO

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$850	4$350
Allemanha	11$500	4$550
Belgica	12$800	4$450
Dinamarca	14$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$350	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo cupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,

Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na razão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar, do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario.

THEATRO Santo Antonio

Quarta-feira 17 do corrente.

GRANDE NOVIDADE!

Estréa dos afamados Occarinistas Portuguezes.

Unicos rivaes dos celebres montanhezes dos Appeninos.

Os occarinistas tem a satisfação de apresentar ao respeitavel publico o seu elleuco e seus respectivos instrumentos.

Julio Taborda	Flauta.
José Rodrigues de Oliveira	Cornetim.
Claudino Gonçalves Rosa	Saxe-ophone.
Henrique Caceres	Oitavino.
Alexandre Ferreira	Violino.
Felippe Duarte	Violino.
Lourenço Dalhonty	Violoncello.

Além destes instrumentos, em que cada um delles é solista, e todos reunidos formam uma orchestra perfeita, possuem os originalissimos instrumentos, que dão o titulo á sociedade, o que torna os seus concertos extremamente agradaveis e attrahentes.

Programma.

1.ª parte.

Tchan-Tchin-Bung.

Comedia em um acto, ornada de musica.

2.ª parte.

Baile de mascaras

Grande Pot pourri desta opera por toda a orchestra dos occarinistas.

Em seguida:

Martha

Phantasia para saxe-ophone, pelo Sr. Claudino Gonçalves Rosa.

3.ª parte.

Uma experiencia.

Comedia em um acto, ornada de musica.

4.ª parte.

Concerto de occarinas.

Sra. Mandolinata

Lindo canto napolitano.

Em seguida:

Norma

Terminará o espectaculo com a muitissimo applaudida polka:

O canto do rouxinol.

Principiará ás 8 1/2.

Photographias e biographias dos occarinistas á venda no camarotim e tambem podem ser procuradas em casa dos Srs. Costa Malta & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Os bilhetes no theatro.

Os instrumentos de barro estarão em exposição no salão no dia do espectaculo.

THEATRO Escola Dramatica DE S. JOSÉ

HOJE

O ORPHEU

Subirá a scena a opereta buffa Orpheu nos Infernos, em beneficio de Gonçalves Freire.

Nos intervallos tocará uma banda de musica marcial.

Principiará ás 8 1/2.

N. B. — O beneficiado de de ja agradece a todos que aceitaram bilhetes para este espectaculo.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Quinta-feira 18 do corrente

Ultima recita de assignatura.

O TROVADOR

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se a venda na vespera e dia do espectaculo.

Theatro Santa Isabel

SABBADO 20 DO CORRENTE

Em beneficio da prima dona

AUGUSTA CORTESI

Os 3 actos da opera de Donizetti.

LUCIA DE LAMMERMOOR

Depois do 3º acto

A SRA. ISABEL ESCALANTE

em obsequio a beneficiada cantará

A Grande Aria do Hebreu

Do maestro Apolloni.

Em seguida o festejado director da orchestra Francisco Libanio Colás, fará executar a bella symphonia da opera

Il GUARANY

Do talentoso maestro brasileiro Carlos Gomes como prova de apreço á beneficiada, tendo-a instrumentado para esse fim.

Finalizará o espectaculo com o bellissimo dueto da opera

RUY BLAS

pela beneficiada e o Sr. Lelmi, peça que repetidas vezes fanatisou a platéa da côrte.

Principiará ás 8 horas.

A beneficiada depois do 3º acto irá aos camarotes agradecer ás familias e aos distinctos cavalheiros que aceitaram cadeiras, e confessa-se penhorada por essa obsequiosidade, pedindo lhes desculpas de pessoalmente não os visitar na distribuição, por incommodos que a privam.

THEATRO SANTO ANTONIO

As 6 horas em ponto.

Espectaculo em beneficio dos inundados de Portugal.

Domingo 21 do corrente

Tendo sido grandes os estragos causados em algumas provincias do reino de Portugal, pelas ultimas inundações que alli tiveram lugar, sendo grande a miseria a que ficaram reduzidas immensas familias, de modo a excitar a commiseração universal, resolvemos dar um espectaculo no theatro Santo Antonio, em beneficio desses infelizes.

Para tão nobre fim fazemos um apello geral aos habitantes desta cidade, especialmente aos subditos portuguezes nella residentes, que sem duvida terão entre aquelles infelizes, se não um parente, ao menos um amigo, cujas privações necessariamente reclamam lenitivo aos seus males.

Tomam parte no espectaculo os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, José de Medeiros, Augusto, Santos Silva, Passos, Paiva, Silvinha e o distincto curioso Sant'Anna e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva e Mme Fuoco.

Programma em 6 partes.

1.ª parte — Boiça e cachimbo = Comedia em 1 acto.

2.ª parte — Paulo e Virgia — Comedia em um acto.

3.ª parte — Lindas variações de flauta — pelo Sr. Candido Filho.

4.ª parte — Bento dos Pontinhos — Scena comica, pelo Sr. Sant'Anna.

Um lindo passo — Por Mme. Fuoco.

5.ª parte — Aria de Barytono da opera Trovador.

Il balen del suó sorriso — pelo Sr. Santos Silva.

Um conserto de rabeca, scena comica, scena comica, pelo Sr. Paiva.

6.ª parte — Caixeiro da Taverna — Comedia em um acto.

Aos artistas brasileiros os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, J. de Medeiros, Sant'Anna, Silva Bastos e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva, Mme. Fuoco, mui distincta bailarina franceza, um eterno agradecimento.

Aos artistas portuguezes, Augusto, Silva, Passos e Jose Ribeiro, um aperto de mão.

Os bilhetes estão á venda desde ja no escriptorio do theatro.

Começará ás 6 horas em ponto.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições unidas, a 500 rs. a entrada.

Um mundo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição de

Castello magico

Entrada nas duas exhibições 500 rs.; meninos 300 rs.

Rua da Imperatriz n. 14.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação Paulista

O VAPOR

AMERICA

Commandante o capitão de fragata Araujo Castro.

Deve chegar dos portos do sul de 21 a 22 do corrente, e sahirá depois da demora do costume para Santos com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 1 hora da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O paquete a vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 17 do corrente, e seguirá para os mesmos, no dia 19, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia,

5 - Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Chargeurs Reunis

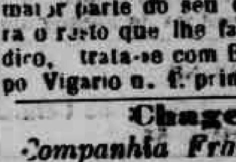
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

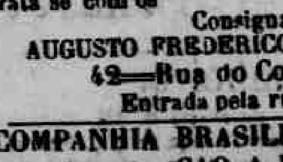
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARÁ

Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, e qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

12— Rua do Bom Jesus—12.

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com Baltar, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES.

Variado

LEILÃO

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHA

Na Casa de Liquidações

A' rua da Imperatriz n. 45.

Ao correr do martello.

Guimarães & C. fazem leilão, por intervenção do agente Stepple e por conta e ordem de diversos, de todas as fazendas existentes em referida casa, como sejam:

Chitas, madapolões, algodãosinhos, brins, casemira em cortes e em peças, pannos pretos finos, lãs em cortes e em peças, chales, lenços, camisas, barege de seda, chapéos, meias, colchas, cambraias, charutos, cigarros e outros muitos artigos, que tudo será vendido em lotes, á vontade dos compradores.

Um balcão, uma armação ingleza e outros objectos.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Na casa de liquidações, á rua da Imperatriz n. 45.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53

QUINTA FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado,

... da Victoria n. 53, a qual ... sobrado ... quaesquer ... Em seu escriptorio, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

Pelo agente Silveira.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas.

ao correr do martello

Dos utensilios e mais artigos abaixo declarados, pertencentes á fabrica de cerveja e limonada gazoza, em um só lote, ou á vontade dos compradores, a saber:

Um gradeamento para escriptorio, 110 folhas de zinco, 2 depositos de ferro para agua, 1 bomba para agua, 1 tina oval, 1 dita redonda para 1.200 litros, utensilios para fumeiro, 1 fundo de cobre, 1 ralo de dito, 1 balança decimal com pesos, encanamento para gaz, 1 machina para engarrafar, 1 dita para arrolhar, 3 lucias de flandres, 2 machinas para gazosa, 2 barris com torneiras grandes, 400 garrafas com soda, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

A' rua do Barão do Triumpho n. 58, outr'ora Brum.

Os pretendentes podem com antecedencia examinar o que acima fica exposto.

Agente Silveira

LEILÃO

DE

um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos, d'agua doce e salgados, com bastantes fructeiras, casa de taipa de boas madeiras e bem construida

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, com tampo de pedra, quasi nova, 1 bonita toilette de jacarandá, com espelho oval, 1 mesa elastica e outros objectos que estarão patentes.

QUINTA FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Rua Sete de Setembro n. 12.

LEILÃO

DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,250 palmos em differentes areas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouco mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, demarcando com o Riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

ATELIER DE MODAS

Rua Nova n. 51, 1º andar

Trabalha-se com a maior perfeição em vestidos de senhora e crianças, por todos os figurinos e conforme os modelos que se apresentarem; encarrega se tambem de enchovaes para noivas, tanto para dentro como para fóra da cidade. Falla-se portuguez, francez e inglez.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 2.

— PRECISA SE de um caixeiro para taverna, que tenha pratica de tal negocio, e que dê fiador a sua conducta; na rua Direita n. 23.

— PRECISA-SE de uma preta para vender na rua: no pateo do Terço n. 137, loja.

— Na rua Augusta n. 282, esta para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de dous meninos portuguezes, de 10 a 12 annos, para taverna, com pratica ou sem ella: na rua de Lomas Valentinas n. 15. Na mesma casa precisa se de uma criada para o serviço domestico.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com duas meninas: a tratar na rua Nova n. 26.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços grossos e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— No pateo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro.

— PRECISA SE de uma ama para serviço de casa de familia, que lave, engomme e cozinhe: a tratar defronte do portão do gazometro.

— PRECISA-SE de uma ama de leite: a tratar defronte do portão do gazometro.

— Declaro que tenho comprado ao Sr. Lino Victor Dias Pinheiro, o seu hotel sito á rua da Assumpção n. 2, livre e desembaraçado de debitos, e quem se julgar com direito a reclamações, appareça no prazo de tres dias.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

— [illegible] de Junho [illegible] escravos [illegible], de nomes Felix, pardo, [illegible] idade de 23 annos, e Quinta, pardo, [illegible] 16 annos, levando os seguintes objectos de roupa: 1 calça parda, 1 dita de casemira [illegible], velha, 1 paletot preto, velho, 2 chapéos de baeta preta, 1 par de sapatões velhos e 3 camisas brancas, sendo uma engommada; julga-se que um delles ou ambos estarão feridos pelos vestigios de sangue que deixaram no lugar onde cahiram, e desconfia-se que o de nome Felix ande calçado para passar por livre. Roga-se ás autoridades policiaes a captura dos ditos escravos, e igualmente aos capitães de campo, a quem se gratificará; sendo entregues ao abaixo assignado na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza.

— PRECISA-SE de dous meninos com pratica de taverna: na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 129, padaria, se dirá quem precisa.

— As acções entre amigos que tinham de ser extrahidas com a segunda loteria deste mez, ficam adiadas para a ultima de fevereiro, por não ter dado sahida a todos os bilhetes, e não ter feito a arrecadação das que já vendi

Simpliciano dos Santos.

— Fugio hoje (16) ao meio dia, da rua Augusta n. 248, uma preta de nome Silveria, idade 22 annos, corpo secco, vestido com cauda, de cassa desbotada e casaco: quem apprehendê-la, dirija-se á casa acima indicada, que será generosamente recompensado.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.
Alfredo Guerra Machado.

— Do engenho Camarú, de Jaboatão, fugio em fins de dezembro proximo passado, o escravo Laurindo, preto, de 36 annos de idade, estatura regular, rosto cheio de espinhas, pouca barba, cabellos carapinhados, pés grandes e chatos. Este escravo é distilador e tem entre os peitos grandes signaes a semelhança de queimadura: quem o apprehender ou delle tiver noticia, entenda-se no mesmo engenho com o seu proprietario o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, ou nesta praça, na alfandega, com o major Bellarmino do Rego Barros que se lhe gratificará.

— PRECISA-SE de uma preta para vender fructas: em Santo Amaro das Salinas n. 16, sitio junto ao asylo.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA-SE de uma senhora honesta e habilitada para ensinar em um engenho na comarca da Escada: a tratar na rua do Passeio Publico numero 60.

— Acha-se no prelo e sahirá á luz por todo o mez de março de 1877 a importante obra—Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12 e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: a tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira e engommadeira: quem precisar de seus prestimos dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 49, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:
Rua de S. João ns. 77 e 79.
O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.
O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.
Na Capunga, rua da Ventura n. 36, casa terrea: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12: a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal grande, com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Bôa Vista), com commodos para familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal sofrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o andar do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua, nos fundos da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas moradas de casas terreas, com pequeno sotão, sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 43 da rua de Marcilio Dias: a fallar na loja junto n. 41.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 46, e o 1º andar da praça de Conde d'Eu n. 21: a tratar na loja da livraria economica, do Sr. Nogueira.

— ALUGA-SE as seguintes casas, por preços muito modicos: rua da Amizade, na Capunga, ns. 30, 32, 34 e 40, com bons quintaes e cacimba, e rua da Gloria n. 63, com muito bons commodos: a tratar no sitio n. 8, passando a ponte grande da Magdalena, ou á rua do Apollo, sobrado n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da Concordia n. 12.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 29, 1º andar.

Freguezia do Recife

Aos Exms. Srs. pais de familias desta freguezia

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular da instrucção primaria, autorisado pelo Exm. presidente da provincia e inspectoria geral de instrucção publica desta cidade, declara aos Exms. Srs. pais de familias, com especialidade aos residentes nesta freguezia, que acha-se com aula particular na rua de Guararapes, casa n. 27, a qual estará aberta no dia 21 do corrente mez, a disposição dos Exms. Srs. pais de familias. O mesmo professor lecciona por casas particulares nas horas vagas, a ambos os sexos, e desde já protesta se esmerar o quanto for possivel no adiantamento dos seus alumnos, aquelles que bondadosamente lhe forem confiados. No mesmo dia se abrirá um curso nocturno para aquelles que não poderem frequentar durante o dia, sendo as matriculas pagas adiantadas.

VAI ABRIR-SE

Na Bôa-Vista.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes; tambem é propria para um grande collegio: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34 das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Anna Martins da Silva Noronha.

Delfina Maria de S. Reis e Silva, José Martins da Silva, Antonio Francisco dos Santos, sua mulher e seus filhos, e Luiza Maria de Jesus, agradecem cordialmente a todas ás pessoas que se dignarem assistir as exequias feitas á sua nunca assás chorada filha, irmã, sobrinha e prima Anna Martins da Silva Noronha e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam rezar no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam reconhecidos.

Attenção.

Um rapaz com habilitações deseja empregar-se em uma fazenda ou engenho como caixeiro, tendo tambem pratica de botica e enfermaria: quem precisar, deixe carta fechada com as iniciaes A. V, na rua da Imperatriz n. 44, 2º andar.

Precisa-se

de um perito official de chapeleiro: a tratar na rua Nova n. 26

Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Marquez de Olinda numero 41.

Despedida

Os abaixo assignados tendo-se retirado para a Europa no vapor *Minho*, sahido em 14 do corrente, a tratar de sua saúde, e não podendo se despedirem de seus amigos e collegas, pedem desculpa e offerecem seus prestimos na cidade do Porto.

Recife, 17 de janeiro de 1877.

Bernardino Souza Duarte.
Manoel Baptista de Figueirado.

Precisa-se

de trabalhadores e engommadeiras: na tinturaria franceza, a rua da Imperatriz n. 55.

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 11 de janeiro do corrente anno, se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio. Recebe meninas pensionistas a 25$, e a 30$ comprehendendo o ensino de musica.

Cozinheiro.

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro que não seja moço, ou de um moleque, embora somente com principios de cozinha.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1.

COSTUREIRA

Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Assistente

Clara Maria da Conceição, assistente examinada, mudou-se para a rua de Santa Thereza n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

[illegible] 10,000 [illegible]
[illegible] FOURNO e T. Lamb[illegible]
[illegible] na exposição de Paris 1875
[illegible] Academia [illegible]

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções de estomago*, convalescenças muito demoradas, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito e Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cª, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O Snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparam uma Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepaticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda acarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, [illegible] que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, [illegible] tomado pela dôr, insomnias e rigoroza dieta; [illegible] noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez [illegible] de chloral dissolvido em agua com assucar; [illegible] o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; [illegible] pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de [illegible] indescriptivel, depois adormeceu de novo para [illegible] noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as [illegible] dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor deuctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos atacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, e de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phtisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira [illegible] sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de quatro côres tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE COATIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para [illegible] a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo [illegible] um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, [illegible] *peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diatesi* [illegible] *escrofulosa*.

[illegible] emprego facil e economico e por não ter [illegible] desagradavel; os Medicos recommendão [illegible] este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA [illegible] — FRANCISCO MANOEL [illegible]

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

À
VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGtas,
57, rua Duque de Caxias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

GRANULOS ANTIMONIAES DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia*, *Chlorose*, *Amenorrhea*, *Nevralgia*, *Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio achase a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 5 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
JUNTO A' ESTAÇÃO DOS BONDS

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o caes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado taxas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Taxas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarrilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 e 1|2, 3 e 1|2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Taxas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Funição Geral pela perfeição dos trabalhos.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR
[illegible]
anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dôres rheumaticas, gottosas, etc. [illegible]

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
[illegible]
PERNAMBUCO

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª. — S. ELIAS de MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Cª. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible]
[illegible]

VICTORIA, VICTORIA!

O Menna de Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabem por W. H. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continúam fazendo REVOLUÇÃO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia— mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 de tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48. 1.º andar.

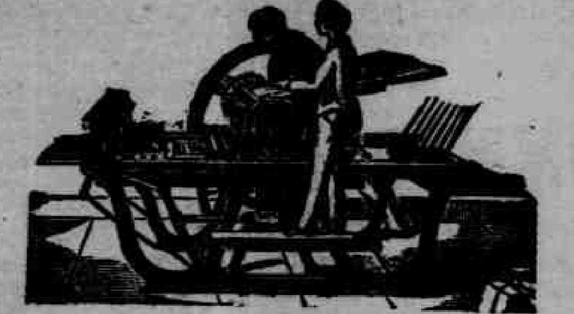
Compra-se prata de galão.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL


PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATÉSI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legras e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

LLegrand

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
307, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL	ESSENCIA ORIZA
Com todos os perfumes.	Perfumes novos adoptados pela Moda.
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.	*Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

— [illegible] n. [illegible], perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique do professor* BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* do professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible], casa de L. FRERE, [illegible]

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contém dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

tosses, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porte Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pimões.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e desificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PARA CURAR os *Darteos e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
CHEVRIER
[illegible]
21, Faubourg Montmartre

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 320 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 380 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 600 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$800 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 6$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 800 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 2$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Dicos de noiva	5$000
Dicos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 6 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 22, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Ainda continúa por alugar uma boa casa com bastante commodidade para familia, em Caxangá, no lugar Sertãozinho com banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Duas amas.

Precisa se de uma para cosinha e outra para lidar com dous meninos: trata se na rua Nova n. 26, loja.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante se a qualidade.

Moleque

Precisa se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Machinas de [illegible]

Concerta-se toda a qualidade de machina de costura seja qual for seu auctor, fazendo-se qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 40, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Peras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente
Na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus subúrbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa, a saber:

Pasteis infalliveis de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins á ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela grande procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja, n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebe um completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e chiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penna n. 29, por preços commodos: a alugar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou um segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em algumas das seguintes ruas: Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel: a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

Escravo fugido

Gratifica-se com 100$000

Em 29 de fevereiro de 1876, fugio do engenho Melancia, freguezia do Bom Jardim, o escravo, crioulo, de nome Aniceto, com os signaes seguintes: côr fula, altura regular, secco do corpo, tem uma falha no queixo, e falla bem, foi comprado á viuva do finado Antonio Gonçalves, em Porteiras do Cariri-Velho, e empregava se no serviço de vaqueiro: quem o apprehender pode conduzi-lo ao seu senhor, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, no referido engenho Melancia, e ahi receberá a gratificação de 100$ acima mencionada.

Ao publico

A abaixo assignada avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que é hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espera o auxilio e a protecção do publico.

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Engenho

Arrenda se ou vende-se o engenho Paraizo, sito á ilha de Itamaracá, montado a vapor, com proporção para safrejar de 1,000 a 1,500 pães de assucar annualmente, com muitas e boas arvores fructiferas, e perto do porto de embarque: quem pretender, dirija se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã, e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e cordas para presepes, tudo por muito barato preço; preparam-se bouquets para noivas com fitas bordadas para noivas e para offertas; faz-se bandejas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mes fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Parnahyba, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 28 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Boa Vista, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço á especie de um ... pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, ... humilde, e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia da nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa, que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 43 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1416 com 4:000$000, um meio n. 1203 com 900$, um meio n. 2256 com 100$, um meio n. 3069 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous
armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada = FIDELIDADE —
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa — Fidelidade — á rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* é a satisfazer qualquer despeza: pelo que se julga com direito, de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos dalises, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa assevera, garantir, provar (vinho?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires numero 9.

Criada

No Internato Pernambucano, na Ponte d'Uchôa, precisa-se alugar uma criada, escrava ou forra.

Casas para alugar.

Alugam se as seguintes: casa terrea com bons commodos e asseio, á rua de Dias Cardoso n. 80; a loja do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39; o sobrado da rua da Imperatriz n. 47; a casa terrea da rua da Ponte-Velha, e o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 2: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta, de 14 a 16 annos de idade: a tratar no largo de Santo Amaro numero 60.

Eilo

que chega
esplendido,
deliranto,
radiante,
estrucante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é o tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar — electro-nervoso —, é que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 1203, a sorte de 200$ em um meio de n. 2828, a sorte de 100$ em um meio de n. 2256, e outro meio de n. 1528 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta feira feira 9 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alazão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos de bom corpo, altura baixa, esmalmada peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Luvas e chapéos

Augusto Porto recebeu pelo paquete *Paraná* novas luvas de pellica, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, e coques dos mais modernos: na rua Duque de Caxias n. 53.

Amá.

Precisa-se [illegible] para tratar de um menino de 4 annos: a tratar [illegible] da [illegible] n. 16, 1º andar.

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a qualquer doente ou são.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha se sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

100$
Escravo fugido

Ausentou se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba de xanjo só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados de dentro da cidade, para vende, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehendar póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 1, que será generosamente recompensado.

Nicacio e boi

A pessoa que fez negocio com mestre Nicacio, carroceiro que trabalha na escadinha, comprandolhe um boi côr de laranja, que não é delle; disfaça quanto antes esse negocio, sob as penas da lei, e para que não se chame a ignorancia, sabemos a pessoa quem seja que fez essa compra: a tratar com Alfredo B. Braga, no Recife.

Attenção.

D. Idalina Claudina Leite das Trevas, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sido julgada com aproveitamento por titulo de 20 de dezembro ultimo, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto; para o que esta pratica e legalmente habilitada. Reside na travessa de S. José de Ribamar, casa n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.

COMPRAS

— COMPRA-SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS

Calçados de phantasia.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor o seguinte:
Botinas de cordovão para homem.
Ditas de pellica idem idem.
Ditas de verniz, idem idem.
Sapatos e botinas á Luiz XV, de diversas qualidades, para senhora.
Ditos e ditas idem, de setim de côres, idem.
Ditos e ditas, de setim branco, idem.
Ditos e ditas, de setim preto, idem.
Ditos e ditas, de verniz, pretos, idem.
Tudo da ultima moda

O cincoenta e nove
0 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 2$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado

Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

— VEEDE SE a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27 (antiga do Sebo), propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua de Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.

Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis par. Na rua do

Barão da Victoria n. 2.

Cigarros Muniz

francezes, vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria Imperial.

N. 21 Rua do Commercio N. 21

Neste estabelecimento vende-se [illegible] de superior vinho de Bordeaux, assim em barris [illegible], e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos [illegible] vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuaraes, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 1. Vendemos por preços reduzidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja do Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e seda pura, o que ha de mais superior em qualidade e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1[½] galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sa Leitão.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barate do que em outra qualquer parte.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer : vende se, (emquanto andar annunciado) no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.· ao caes da Alfandega n. 7.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo : na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato... aproveitem, venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado ; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.
Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça ; aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma ; todos querem.
Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, leques de seda para senhora, côr cardinal e azul marino, e que ha de mais moderno : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE SE um terreno com 37 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de taipa, no becco do Espinheiro (rua da Hora), defronte do sobrado dos sete Calungas : a tratar no mesmo lugar.

— VENDE-SE a posse de um terreno com 75 palmos de frente e 800 de fundo, sita na estrada nova de Caxangá, no lugar denominado Ipotinga, com duas casas de pedra e cal, uma taverna sortida e bem acreditada : quem pretender, dirija-se ao abaixo assignado, no mesmo lugar.

Francisco Antonio de Couto.

Attenção

Vende-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, freguezia da Sé n. 19, em solo proprio, a qual tem 22 palmos de frente e 66 de fundo, mais ou menos, com porta e janella, é de cornija, e quintal em aberto, não deve nada : a tratar na rua da Concordia n. 144.

Bolsas para senhora.

O Bazar Victoria vende bolsas, indispensaveis para senhoras, de couro da Russia e de chagrin, côr cardinal : á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 26.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas.

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não se façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para camas e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolsas e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e só desejo ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, o agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, cacoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem coineres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, paliteiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em formas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$000.
Vende-se cortes de cassa de cores para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$000.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu **Rapé Areia Preta**, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

Que boa nova ! !

A bella [illegible] [illegible] com elegancia o seu [illegible] [illegible] até cansar, sem poder [illegible] encontrar ; se precisava de fina e [illegible], ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque ? porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortuda.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitarão de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja de tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme.

á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que é pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.

Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Calçados baratos.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, querendo acabar com diversos calçados, offerecem ao publico o seguinte :

Botinas de Suzer, pé grande, por	7$000
Idem de cordovão francez, por	7$000
Ditas de duraque, para homem, por	7$000
Ditas de vaqueta, inglezes, para menino e meninas, por	3$500
Ditas de pellica, para idem idem, por	3$000
Ditas Amazonas, de chagrin, por	3$500
Ditas elastico de chagrin,	3$000
Ditas de duraque, de côr e preta, por	3$500
Focos de chagrin, por	1$800
Ditos de dito, por	1$000

Casa para alugar

Aluga se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, e a casa terrea de azulejo, sita á rua Imperial n. 168 : a tratar com José Moreira da Silva.

MASCARAS

Em grosso

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras bem sortidas, e muito barato em duzias e quanto maior for a porção, mais barato se vende : na loja do vapor francez, á rua Nova n. 15.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem :

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE [illegible] [illegible] á rua do Imperador n. [illegible]

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 8 DE JANEIRO

Eleição do Espirito-Santo

(Conclusão.)

Não havendo debate sobre a materia principal, como posso aceitar discussão sobre os incidentes? A camara só póde pronunciar-se pela votação, porque a discussão só podia ter lugar perante a commissão de inquerito. Não póde ser discutido o incidente, desde que a materia principal não soffre discussão; é opinião minha e dos presidentes que se teem sentado nesta cadeira; e como tenho sempre declarado, apezar de ter opinião formada, sujeitar-me-hei sempre e em todo o caso á decisão da camara sobre esta questão ou qualquer outra, quando se recorra da minha deliberação.

O Sr. Leandro Bezerra: — Leia V. Exc. o art. 74 do regimento.

O Sr. Menezes Prado: = Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: = E' sobre a questão?

O Sr. Menezes Prado: = E'

O Sr. Presidente: = Então não Admitto.

LITTERATURA

Scenas do despotismo

OS FUNERAES DE UM DEUS

(Conclusão.)

— Compadecei-vos de nós, genios tutelares de Roma, fallai ao coração do filho adoptivo de Cesar, para que queira ser nesta vida nosso amo e na outra nosso companheiro, balbuciavam alguns, prostrados ante as divinas effigies.

— E' preferivel rasgar as entranhas, como Catão, a assistir a esta desolação do mundo, privado do seu deus e do seu sol, repetiam os mais cortezãos.

— Divino Augusto, dizia um rhetorico, como ainda estejam quentes as tuas cinzas, envia o calor dellas áquelle que deixaste em eu testamento por unico herdeiro.

= Não tens direito de nos desherdar, dizia um jurisconsulto.

E todos se olhavam, conjuravam e dirigiam apostrophes vehementes: rojavam se ao pé dos altares, mergulhavam-se em profundas adulações ante Tiberio e desfaziam se em clamores e lagrimas, como se um vora, incendio cahisse sobre suas cabeças, ou a seus pés se abrisse inevitavel voragem.

Tiberio comprehendeu depois desta vozeria, que a obra de Cesar e de Augusto estava já perfeita, e que a escravidão havia penetrado até no espirito das novas gerações, preparando-as para uma larga obediencia. Nestes termos, depois de haver renunciado a todo o imperio, atreveu-se a pedir humildemente uma parte. Muitos dos que o escutavam attentos, não podendo comprehender a sordidez daquella alma pervertida, meditavam sobre se tantas e reiteradas instancias para ser senhor do imperio o teriam desgostado ou não, julgando-o capaz de humildade e dissimulação. Foi então que Asinio Galo, ou mais ingenuo, ou mais impaciente lhe disse:

= Visto que rejeitaste o offerecimento que te fizemos de todo o imperio, e que pedes agora uma parte delle, indica verbalmente aquella que mais te apraz governar.

Não esperava o novo Cesar tão franca proposta. A sua perturbação foi grande, mas soube disfarçal-a. Não sabia que fazer, nem dizer. Estranhava que houvesse quem a tanto se atrevesse. Vencida a sorpreza e recobrado o imperio sobre si mesmo, disse com reconcentrada ira, que a sua dignidade não lhe permittia escolher uma parte e rejeitar outra, quando com instancia havia pedido que o dispensassem do todo. Por mais que Tiberio procurasse disfarçar a sua ira, ella assomava-lhe pelas rugas da cara, pelas sobrancelhas, pelas palpebras e pelas contracções dos labios. Galo, acostumado a decifrar quanto occultava a palavra do tyranno, desculpou-se da sua arrojada proposta, tartamudeando a idéa de que procedêra daquelle modo obedecendo ás palavras de Tiberio. Porém Tiberio já o havia considerado como aspirando á suprema autoridade e nas listas de proscripção já o tinha marcado entre os condemnados á morte.

Vendo que Arruntio [illegible] de Galo. As suas palavras [illegible] com as do precedente. Se alguem tinha ousado propor uma parte do imperio ao Cesar, que rejeitava o todo, fôra com as vistas de o favorecer e auxiliar. Tiberio irritou-se mais com a intervenção de Arruntio do que com a iniciativa de Galo. Reproduzio certas phrases de Augusto, pelas quaes designava este poderoso senador, como temivel pretendente á purpura, e no seu pensamento reservado o condemnou irrevogavelmente á morte.

Dous senadores mais sombrearam aquelle quadro e infeccionaram com corrosivo veneno aquelle instante. Um delles, Haterio, perguntou-lhe até quando pensava em deixar a republica sem chefe; o outro, Escauro, disse se havia tomado a magistratura de tribuno, para oppôr seu veto a toda e qualquer resolução. Como observa justamente Tacito, o Cesar respondeu a Haterio com altivez; porém a Escauro, a quem ha muito odiava, não disse uma unica palavra. Conhecido o vão, sondada a grande humilhação quasi sem fundo daquelles senadores, julgou facil monopolisar o imperio e o aceitou com resignação, attitude propria da dobrez de seu caracter.

Todavia, ainda os senadores não se julgavam bastantemente humilhados. Elevado Tiberio ao throno, era necessario elevar sua mãi ao céo. Por este modo, no momento da aceitação, forjou-se a apotheose daquella velha fatal, manchada de toda a sorte de crimes. Propunham uns, que se lhe désse o titulo de mãi do imperio, daquelle imperio que não cabia nas entranhas do planeta; queriam outros que fosse chamada mãi da patria, daquella patria engendrada á custa de tantas guerras, ungida com o sangue de tantos martyres, templo de deuses, tão vasta e dilatada como o espirito humano. Houve quem propozesse um altar.

O dissiminado imperador, que não podia supportar a pezada tutela de sua mãi, reprehendeu-os asperamente, com o pretexto de não estar em uso decretar semelhantes honras ao sexo fraco, e oppoz-se até que se concedesse um lictor á sua mãi. Mais imperialistas que o proprio imperador, insistiam pela apotheose, julgando agradar-lhe; porém, vendo que o desgostavam, remetteram-se ao silencio como as feras subjulgadas pelas ameaças do domador.

A semelhante senado entregou Tiberio os comicios populares, aquelles comicios por tribus, donde partio com tanto vigor e robustez a democracia romana. E, desde que concluio e aperfeiçoou esta obra, extincta a antiga liberdade romana, supprimidos os comicios, vilipendiada a curia, silenciosa a tribuna, os soldados convertidos em criados do palacio imperial, os senadores em cortezãos, a plebe escravisada, Tiberio lançou as suas vistas de mocho por toda a parte e, vendo que encontrava obediencia e servilismo, pôde dizer tranquillo: « O mundo é um pequeno lobo que tenho seguro pelas orelhas. »

EMILIO CASTELAR.

VARIEDADES

ANECDOTAS. = O *Diario da Manhã* publica as seguintes:

Um grande amador de bebidas alcoolicas foi obrigado pela doença a não beber vinho algum sem metade de agua.

Ha dias, na occasião de realisar o enlace das duas bebidas, o pobre enfermo exclama com desoladora tristeza:

= E ainda ha quem diga que a união faz a força.

***

Uma dama ajustava uma criada:

= Voce é esperta?... pergunta-lhe ella farta de aturar monas. Sou sim, minha senhora. Na ultima casa que servi quebrei a cara á patrôa.

***

A scena passa-se entre pai e filho, dignos successores de Harpagão.

O pai doente requer um medico.

= Um medico? diz-lhe o filho, vocemecê sabe quanto custam as visitas do medico?

— Sei, sei, meu filho, mas mandando-o chamar obedeço ainda a uma regra de economia, tu sabes lá quanto custa um enterro? !...

CAMARA INGLEZA. = A actual camara dos communs de Inglaterra compõe-se de 231 individuos pertencentes ao exercito e 9 á marinha de guerra; 142 ao commercio; 133 á agricultura e 125 jurisconsultos.

Os 231 pertencentes ao exercito, são; 77 capitães; 40 tenentes coroneis; 12 coroneis; 28 generaes; 55 officiaes de varios corpos militares.

Tendo em conta a população e o corpo eleitoral d'esses differentes districtos, resulta que dos 240 deputados pertencentes ao exercito e armada representam 124,4 milhões de habitantes e 969,720 eleitores; os 142 deputados pertencentes ao commercio, 7,96 milhões de habitantes e 929,483 eleitores; os 133 deputados pertencentes á agricultura 6,9 milhões e 445,844 eleitores, e os 125 deputados jurisconsultos 5,35 milhões e 551,289 eleitores.

Vê-se d'estes dados que o corpo eleitoral do Reino-Unido da Grã-Bretanha conta.. ... 2:896,336 eleitores, o que dá um eleitor por cada 11 1,3 habitantes; e um deputado por cada 51:505 habitantes e por cada 4:370 eleitores.

Resulta tambem que os deputados pertencentes ao exercitos e armada foram 37 1,2 por 100 do total de deputados e representa o 33,4 por 100 do corpo eleitoral.

HORROROSO. = No faubourg Saint Germain, de Paris gyra ha dias dias um boato curioso de bocca em bocca.

Diz-se que a marqueza L. mandara fazer algumas reparações de urgencia no seu esplendido palacete. As paredes do vestibulo e sala de jantar são de marmore branco. O outro dia foram alguns sujeitos collocar na sala um riquissimo tapete, o qual fôra enviado á marqueza pelo seu extremoso tio, que viaja no Oriente.

N'esse intuito, arredaram alguns armarios de ebano, cheios de porcelanas antigas, de um valor por assim dizer incalculavel. A fidalga presidia, ás operações, para que nada fôsse mutilado n'aquellas suas preciosidades artisticas:

= Oh! é extraordinario! = exclama um sujeito, que se tinha agachado para melhor collocar o tapete.

= Que viste? perguntou um outro.

= Olha para estes marmores... não reparas?...

= Não reparo em que?

= Homem! então não vês tudo cheio de vestigios de ossadas...

= Effectivamente...

A marqueza aproxima-se sobresaltada. Pede immediatamente uma luz, e com effeito verifica-se em uma superficie de quatro metros quadrados pouco mais ou menos, um grande numero de vestigios meios apagados, representando caveiras, mitras episcopaes, ossos em cruz e varios outros emplemas tumulares...

Imagine-se a impressão!...

Suspendem-se os trabalhos e chama-se incontinente o architecto, que não adianta causa alguma sobre o caso. Em seguida vem o marmorario.

O homem tinha fornecido um marmore que servira outr'ora de pavimento á igreja de tal.

A fidalga, transida pelo susto, partio n'esse mesmo dia para o seu castello da provincia, aonde é provavel que resida em quanto se não conclua a metamorphose do seu esplendido palacete.

DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS. = O sabio celtophilo Miln dirigio ha pouco á sociedade archeologica de Glasgow uma communicação interessantissima. Descobriram-se ha dous mezes, não longe das reliquias druidicas de Carnac (França) e ao pé do monticulo de Galgal S. Miguel, varias antiguidades gallo-romanos, apresentando a forma de habitações completas, adornadas por meio de frescos, mosaicos, etc.

O Galgal ou monte S. Miguel é uma especie de tumulo, que terá 20 metros de altura sobre 80 de comprimento. Compõe-se de uma quantidade enorme de pedras, ajustadas entre si sem terra nem cimento. Situado ao sul de Menec, fica parallelo aos *menhirs ou pedras levantadas* de Carnac. E' provavel que servisse outr'ora de sepultura. Não se conhece ao certo a origem, mas conjectura-se que fosse anterior ao periodo gallo-romano.

Por meio das excavações, iniciadas ha dous mezes pelo sabio Miln, descobriram-se os alicerces graniticos de uma villa romana um pouco extensa, ao pé do Monte Galgal, situado a um kilometro de [illegible], aldeola vizinha de Carnac. A villa era dividida em tres secções. Após tres dias de uma exploração activa, desenterraram-se grande numero de esqueletos, utensis, de vidros e silex, varias medalhas, um annel de bronze, louça de um azul escuro toda correspondente ao periodo gallo-romano, uma cabeça em barro, fragmentos de estatuetas, etc. etc.

Os muros da villa, que data do segundo seculo, terão dous pés e meio de espessura. Continuando nas suas explorações, o Sr. Miln, descobrio uma rua inteira. N'esse ponto, via-se uma casa perfeitamente conservada, com varias pinturas no interior e exterior, e um numero consideravel de variegadas conchinhas. Lá dentro havia uma galeria magnifica. O antiquario seguio por ella, e em breve deu com uma sala circular de banho. Os tubos de chumbo estavam de tal forma agarrados por meio do cimento, que não podiam retirar-se sem desconjuntar as pedras.

Uma outra galeria dava accesso a um pequeno templo, em cujo altar se viam, dispostas com toda a symetria, quatro estatuetas de Venus; seis cabeças de algumas outras divindades pagãs, igualmente symetricas na colocação; duas Latonas repotreadas cada uma em seu sophá, e amamentando Apollo e uma Diana a outra; e finalmente um assobio arranjado em um queixal de féra.

Dos antiquarios que teem procedido á excavações nos terrenos de Carnac, é o sabio Miln inquestionavelmente o mais benemerito da sciencia.

VENDA DO VANGUARD. — O almirante inglez annuncia a venda do couraçado *Vanguard* no estado em que está naufragado em Rish Bank, como os nossos leitores sabem.

Estabelece as condições de ser feito o pagamento de dous terços do preço da venda durante seis mezes depois.

Todos os artigos salvados são propriedade do comprador, que se obriga pela sua parte a cedel-os ao governo, e este a pagar-lh'os postos em terra, pelos seguintes preços:

As 10 peças de 12 toneladas por 1:250$ cada uma (moeda forte);

4 de 64 libras por 306$000;

4 de 12 libras por 103$500;

E por 90$000 uma de 9 libras, que o navio montava.

O preço de cada um dos projectis das peças de 12 toneladas será de 22$500.

Cada tonelada de bronze será paga por 90$000.

As duas ancoras de 4:305 kilogrammas serão pagas, cada uma, por 937$000 e a de 3:750 kilogrammas por 826$700. Está estipulado ainda o preço de outros objectos, e impostas outras condições.

MARAVILHA GYMNASTICA. = No theatro cancerto de Paris, denominado—*Folies-Bergéres*, trabalha actualmente uma artista gymnastica que é um verdadeiro portento. Chama-se Leona Dare, e nasceu na America no estado da Luiziana: conta apenas 20 annos, é bonita, bem feita e airosa, e tem os pés pequenos e as mãos delicadas.

Possue uma força extraordinaria, prendendo se pelas curvas das pernas no trapezio, e de cabeça para baixo segura nos dentes um triangulo, formado de dous lados de corda, e de um páo que lhe serve de base; n'esta base um homem faz exercicios gymnasticos; collocada na mesma posição sustém um artista que faz o vôo de Leotard, isto é, largando-se de um trapezio, vem agarrar-se á base do triangulo, que Leona Dare segura nos dentes; além d'isto, o gymnastico que trabalha na base do triangulo, segurando-se n'ella pelas pontas dos pés, colloca-se perpendicular, e ás mãos se lhe agarra um outro homem, e a gentil americana sustem nos dentes todo aquelle peso.

Leona Dare obteve na America muitos applausos e subidos estipendios, e, apezar da opposição que fizeram á sua viagem á Europa, os emprezarios de espectaculos, a imprensa e o publico, e não obstante as vantajosas escripturas que lhe foram offerecidas, nada a demoveu do seu proposito de se mostrar em Paris.

MACHINA DE FALLAR. = No dia 16 de dezembro, a imprensa parisiense foi convidada para assistir, no Grande Hotel, ás curiosas experiencias da machina fallante.

A machina compõe-se de apparelhos que exercem as funcções dos pulmões, da glota, da laringe, da lingua, dos queixos e dos beiços. Um teclado, com 14 téclas, correspondendo a 14 lettras, fez mover os apparelhos, os quaes produzem separadamente as syllabas que se querem.

O conductor acustico communica os sons a uma mascara humana, a qual pronuncia com um tom surdo e uniforme, mas distinctamente, á excepção do *s* e de algumas consoantes. A lettra *r* é principalmente pronunciada com uma clareza notavel.

OS PALMISTAS NOS THEATROS DE PARIS.

Antigamente era negocio corrente em França retribuir as palmas ou a pateada nos theatros em favor ou contra as peças dramaticas que se queriam fazer vingar ou proscrever completamente.

O grande tragico Racine vio sossobrar a sua fanada *Phedra*, nas primeiras representações, por uma tremenda pateada a expensas da celebre Duqueza de Buillon. A illustre dama, uma das sobrinhas do cardeal Mazarin, que por certo protegeu muito os poetas e litteratos de seu tempo, admittindo-se ás brilhantes *soirées* do seu palacio, anhelando favorecer Pradon, que compuzera uma tragedia com o nome e o assumpto da *Phedra*, fez quanto pôde para metter a pique a de Racine. Tanto é assim, diz Amadeu Revé, na curiosa obra *As Sobrinhas de Mazarin*, que a intrepida Buillon alugou o theatro inteiro por seis representações, e fez naufragar a peça, ao menos momentaneamente. Pagou á muita gente para que pateasse, e dispendeu nisso mais de 15,000 libras.

E' o que não acontece por certo em Hespanha, e ainda que ha duquezas e condessas protectoras de alguns litteratos, nunca o seu amor ás lettras attingio semelhante excesso. Nem os ricos Mecenas do nosso paiz se lembraram nunca de fazer tanto pela gloria ou desdouro dos autores de qualquer época. Lembra-me, que o celebre Quevedo indica n'uma de suas epistolas que nem recebeu agradecimentos, nem soube se fôra lida uma das suas melhores producções, dedicada a um opulento personagem.

Nos theatros francezes a *claque* tornou-se uma instituição. Basta ler o que escreveu o Sr. Jouslin de Lassalle, por muitos annos director do theatro francez, na *Revista de Paris*, para conhecer a organisação e os trabalhos da numerosa corporação, arregimentada quasi sempre para applaudir e, por excepção, para patear as producções dramaticas.

« Deus deu a conhecer, diz elle, a corporação que desempenha papel conspicuo nos theatros, isto é, os palmistas (*clâqueurs*) destinados a figurar em frente dos que representam no theatro: é um espectaculo dentro de outro espectaculo.

E' na verdade curioso ver duzentos ou trezentos pares de mãos bater em cadencia, formando uma tempestade estrepitosa em meio de uma platéa, muitas vezes apathica ou indifferente á vista do drama e dos seus interpretes. Estes palmistas indistinctamente denominados *romanos*, porque constituem uma especie de legião, ou *cavalleiros do lustre*, porque occupam de ordinario os lugares do centro da platéa, tinham por chefe um chamado Vachette, antigo comediante, ainda moço, naturalmente atrevido, culto e dotado de boas maneiras.

« Os seus atavios eram irreprehensiveis. Apresentava-se de casaca, calça preta, collete e gravata branca, camisa fina, alfinete de brilhantes, annel de solitario nos idex e caixa de tabaco de ouro. Passara por tabellião ou por porteiro da camara dos pares, se não fosse tão conhecido. O nobre chefe da *claque* levava a vida mais *confortavel*. Tinha salão de receber na cidade e casa no campo, dava festas, convidava os jovens actores, os que se estreavam á sua mansão rustica, e ahi se ajustava as palmas e os applausos.

« Vachette assistia a todos os ensaios, apreciava e julgava segundo as inspirações proprias, e dava em seguida as ordens aos seus *tenentes*, incumbindo-se do serviço nocturno. Pelo que lhe diz respeito, não apparecia senão em grandes ovações, nas primeiras recitas, ou quando se reproduzia uma peça depois de longa interrupção, ou em estrêas importantes de artistas. Vachette era *classico*, e muitas vezes, mediante esportula, teve de apoiar os *romanticos*. Era o homem do dever; possuia extraordinaria reminiscencia, conhecia de cór o repertorio, estava ao facto de todas as tradições; e todavia, tinha uma carteira de marroquim encarnado, em que estavam indicados os trechos, que deviam applaudir-se; aquelles em que devia soltar-se a hilaridade, as entradas, as chamadas ao palco, e outras circumstancias dignas de nota.

« O theatro fornecia á *claque* 20 ou 30 bilhetes cada noite da representação. Além destes, Vachette recebia dos actores outros bilhetes de favor. Nas peças novas dispunha de 200 a 300 bilhetes. O pessoal dos palmistas é dividido em *intimos*, *lavaveis* e *solitarios*. Os *tenentes* ou chefes de *claque* recebem prestação; os *intimos* ou palmistas habituaes entram de graça; os *lavaveis* pagam metade da entrada. *Lavar* em gyria theatral significa *vender*, e os *lavaveis* compram o bilhete, para dez, quinze ou vinte soldos Tem obrigação de dar palmas, de rir, de soltar a voz um signal dado, tal qual os *intimos*, debaixo da vigilancia dos *tenentes*. Ha amadores ávidos de assistir ás primeiras representações, que pagam o bilhete pelo preço da casa; mas que gozam a vantagem de entrar, como os *claquistas*, por uma porta lateral, antes do publico que aguarda na rua em chusma, escolhendo os lugares que lhes convém. Só se exige delles, que não pateiem, e isentos de qualquer vigilancia, vão collocar-se longe dos cavalheiros do lustre onde lhes aprez, sendo denominados *solitarios* por este motivo. O chefe do bando venal recebe pingues proventos; não são só os autores como os actores os contemplam. Mais de um artista lhe paga renda annual, e os que se estreiam, sobretudo as actrizes novas e bonitas, munidas de competente amante, capitalista, são prodigos em offrendas. Calcula se que ha chefe de *claque*, que recebe mais do que um alto funccionario; e como o cargo se vende, como se fosse o de um tabellião ou corretor de cambio, ha mais de um que tem pago pelo lugar nada menos do 50,000 francos.

« Não poupam os que delle dependem, e sabem fazer render o officio. Vachette, que tinha o seu posto pela munificencia do theatro francez, sabia desempenha-lo como artista; e desdenhar as extorsões ignobeis de alguns dos seus émulos. Dizia com orgulho, fallando de Mme. Rachel, e comtudo fui eu que comecei a forma-la!

« As vezes annunciando-se peça nova importante, exclamava: será esta peça minha mais bella creação! Considerava se como autor, não sendo mais do que o caudilho dos palmistas. Um dia a opera deu o *Conde Org* em beneficio. Depois da peça, coberta de applausos, encontrei-o no theatro todo cheio de si; e disse-me com pasmosa seriedade; que exito! e todavia devo confessar é a vez primeira *que conduzo, que dirijo uma opera*.

« Outra vez estava em um camarote assistindo á uma representação do repertorio; era um dos seus tenentes que o substituia debaixo do lustre. Pouco occupado com a peça, tinha os olhos cravados na *claque*, com uma especie de fascinação. Os palmistas, com effeito batiam as mãos com sagacidade fóra do commum. Concluido o espectaculo, Vachette dirije-se ao *tenente* e diz-lhe: estou contente, meu bravo, serviste perfeitamente o autor; ainda não está tudo perdido em litteratura. Era quasi Napoleão, dizendo ao seu exercito depois de uma victoria: soldados! estou contente de vós!

« Ha mais de quarenta annos, que Vachette exerce o seu mister; vio desfilar diante de si toda a antiga comedia, aquella fulgente pleiade de artistas de que restam poucos representantes, e a velha tragedia iniciada por Talma e talvez sepultada com Rachel.

(*Continua*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 12.)

CAPITULO XLII

SORRI A SORTE.

Durante alguns segundos, sob o vestibulo ainda cheio de gente, houve indescriptivel tumulto.

Grisolles, fóra de si em consequencia das violentas bofetadas que acabava de receber, e não se lembrando já de que havia embolsado o preço dessas bofetadas, quiz saltar sobre o Sr. de San Rémo e empenhar uma luta corpo a corpo, um pugilato de lutadores

O Sr. de Croix-Dieu e Georges Tréjan contiveram á grande custo o garibaldino, que espumava.

= Ah! — vociferou elle — pagar-me-has com sangue, miseravel, com todo o teu sangue!...

= Quando quizer... — redarguio André, — e apezar de que o senhor não passa d'um tratante, far lhe-hei a honra de me bater comsigo... Eis o meu bilhete de visita.

= Aqui está o meu!... Amanhã hei de matar-te!...

= Como quizer... — Mas não me trate por tu, peço-lhe... Isso desobriga-me!...

Entretanto a policia de serviço no theatro acudio e dispoz-se a prender San Rémo e o capitão Grisolles, os quaes com a simples apparição dos representantes da lei subitamente haviam serenado.

O visconde de Grandlieu interveio, fez chamar o official de paz, deu o nome, declarou que respondia pelo Sr. de San Rémo, e que o outro personagem, como fôra asperamente punido pela grosseira injuria que tomára a liberdade de proferir, não parecia dever, sem injustiça, ser conduzido ao posto da policia.

A alta posição do visconde dava-lhe grande autoridade. — O official de paz inclinou-se e fez um signal aos agentes, que restituiram logo a liberdade aos dous adversarios.

O Sr. de Grandlieu aproximou-se de André e apertou-lhe a mão.

= Lastimo profundamente, Sr. marquez, — disse elle, — que se exaltasse a ponto de bater neste homem... — Eu mesmo teria vingado a injuria, não pelas armas, mas pelo desprezo... — O senhor cedeu a um generoso e cavalheiresco impulso... — Agradeço-lhe... — E' inevitavel um duello. — Quer-me para uma das suas testemunhas!...

= Ah! Sr. visconde, — balbuciou San-Rémo, — aceito com profundo reconhecimento a grande honra que se digna fazer-me...

— E eu peço-lhe como um favor para ser sua segunda testemunha.. — disse Georges Tréjan, instigado pelo barão de Croix-Dieu. — Está combinado?

= Pois não! — Como se chama este senhor?..

Deitou os olhos para o bilhete e proseguio:

= *O capitão Grisolles, ex-ordenança de Garibaldi* no Léste. — Muito bem!... Espera, acolá está... — olha para nós com a expressão cariciosa d'um bull-dog furioso... — Quer fallar com elle, meu caro Georges, e combinar a hora em que ha de tratar com os padrinhos, e qual o sitio do encontro? — Desejaria muito, confesso-lhe, concluir amanhã já este negocio

Tréjan foi ter com o amante da menina Leocadia, e ficou entre elles combinado, no mesmo instante, que os padrinhos do garibaldino se dirigiriam no dia seguinte ás oito horas da manhã ao gabinete de trabalho da rua de Laval, e que logo depois da entrevista o duello teria lugar.

O visconde esperava no boulevard, junto da carruagem para a qual fizera subir Germana.

Georges pozera-se ao facto do que se concordára. — O Sr. de Grandlieu prometteu estar em casa de seu primo ás oito menos cinco minutos, e o artista apressou-se a ir ter com San-Rémo e Croix-Dieu.

= Sabes, meu querido filho, que é homem de grande sorte! — dizia o barão ao mancebo, em quanto Tréjan conversava com Grisolles e Armando de Grandlieu.

= Então em que? — perguntou André.

= No outro dia dizia-lhe — (lembra-se?) que dentro em pouco seria admittido em grande intimidade no palacio do marido de Germana...

= E então?

= Então era propheta!!! — Abençõe a sua estrella. — O mais habil dramaturgo não chegaria á perfeição das scenas combinadas pelo acaso!... — Ora veja: — Um tratante insulta o visconde que não o conhece!! — O senhor está presente!! — Toma partido pelo velho cavalheiro!! — Provoca o seu adversario!! — Vai bater-se por elle!! — Se fica vencedor, será o seu melhor amigo!! — Se fica ferido, tornar-se-ha seu filho!... — Que diz a isto?

= Digo, — replicou San-Rémo sorrindo, — digo que teria razão se não existisse uma terceira probabilidade, na qual o senhor não pensa...

= Que probabilidade?...

= A de não ficar nem vencedor, nem vencido, mas morto instantaneamente por uma bala, ou por um golpe de espada...

O Sr. de Croix-Dieu encolheu os hombros.

= E' impossivel... — disse elle; — medi o seu adversario com o primeiro olhar... — Admittindo que elle seja de primeira força n'uma sala d'armas ou de tiro, — o que nós ignoramos, — os farromas daquella especie, quando se acham em terreno sério, em frente d'um florete sem botão na ponta, ou do cano d'uma pistola, deixam de ter firmeza na mão ou certeza no olho... — Demais sou fatalista... — Tudo se prepara, na minha opinião, para lhe lançar nos braços a sua adorada Germana... Está escripto que o seu triumpho será completo, e nada no mundo, nada, entende, o póde deter ou simplesmente demorar na sua marcha rapida e segura...

= Falla com tal convicção, que a gente sente tentações de o acreditar... — disse André.

= Muito melhor me acreditará depois dos factos se haverem dado...

= Porque não é o senhor um dos meus padrinhos?

= Porque vendo o Sr. de Grandlieu offerecer-se para testemunha, julguei que lhe seria particularmente agradavel partilhar este encargo com Georges Tréjan, seu primo... — E esteja certo, meu querido filho, de que nisto tambem ando avisadamente.

= Que rica organisação é a sua, barão! — Tudo prevê! pensa em tudo!

= E' o que constitue a minha força...

Tréjan aproximava-se neste momento.

= Que temos? — perguntou o Sr. de Croix-Dieu.

= Os padrinhos hão de reunir-se em minha casa, amanhã ás oito horas, — respondeu o artista.

= Não se podem fazer as cousas mais depressa...

= Acompanha-me, barão? — perguntou San Rémo.

= E' impossivel... — Tenho um encontro aprazado. — Deixo-o, mas hei de fallar comsigo antes do duello... Durma bem, meu filho, e serenidade, que respondo por tudo...

Trocaram se alguns apertos de mão, André propoz a Tréjan o leval-o á rua de Laval, e Croix Dieu, tornando a subir para o seu coupé, tomou a direcção do boulevard S. Miguel, para a porta do numero 127, galgou os numerosos degráos, e bateu quatro pancadas maçonicas á porta da casa de Grisolles.

O ex garibaldino occupava-se em banhar com agua fresca as faces inchadas, sobre as quaes a mão vigorosa de André de San-Rémo deixára nodoas vermelhas.

Interrompeu a sua tarefa e veio abrir a porta.

= Ah! é o senhor, o senhor! — exclamou elle só ver o recem-chegado. — Mil raios!... estimo muito vêl-o!...

= Quiz dar-lhe os meus cumprimentos, sem a menor demora, — replicou o barão, — desempenhou o seu papel d'um modo admiravel..

= O meu papel!... — repetio Grisolles com furor, e batendo o pé. — Ah! chama a isto um papel! .. Ah! era uma comedia!.. — Pois bem, a comedia vai tornar-se em drama, affianço-lhe!. . Hei de atravessar o marquezinho, como quem atravessa um tordo, e que não deve custar muito!...

= Então o que succedeu?... — replicou o barão mostrando surpreza, porém fingida, porque a verdade é que esperava encontrar Grisolles furibundo. — Pois o que se passou ha pouco, estava ou não combinado?...

= Estava combinado que receberia uma bofetada de trezentos francos, á qual me sujeitava por dez luizes! .. Em vez disso recebi dous *estoiros*, e que *estoiros!*... Ainda estou a ver as estrellas ao meio dia!... Deve ir abater bois para o matadouro, o seu amigo, afim de se distrahir nas horas vagas!... — Olhe um pouco para a minha cara!... Hei de fazer bonita figura amanhã, quando estes signaes passarem de vermelho para azul!... Ah! mil raios!... não será com dinheiro que me hei de pagar disto!... não! com todos os demonios!... Isto exige sangue, e ha de haver sangue!

= Socegue...

= Nunca!... ou por outras palavras, socegarei, mas só depois de haver esfriado aquelle diabolico jogador de murro!...

= Escute-me!...

= Safa!...

= O meu amigo bateu um pouco forte, e duas vezes em lugar d'uma, concordo...

= Ah! concorda com isso, é uma fortuna!... — exclamou Grisolles com rancor.

= Portanto, — proseguio o Sr de Croix-Dieu, — ha todo o lugar, reconheço-o, para modificarmos as nossas combinações primitivas...

= Eu me encarrego da modificação, — interrompeu o garibaldino, — sou o insultado, escolho a espada, e seis pollegadas de ferro no ventre deste senhor arranjarão as cousas!..

O barão encolheu os hombros.

= Que lhe renderá isso? — perguntou.

= A alegria de me vingar, ora essa!...

= Triste regalo!... O senhor é um homem intelligente... um homem amigo dos prazeres... Sabe quanto o ouro vale... Tem amantes.

= Não dou dinheiro a mulheres!... — exclamou Grisolles com impeto.

= Creio bem isso, mas as mulheres não são tudo na vida... Uma garrafa de Champagne, sabe o tão bem como eu, vale mais que uma gota de sangue. . . Transijamos... Recebeu dez luizes pela primeira bofetada, pago-lhe a segunda pelo mesmo preço... Aceita?

= Não!

= Que quer então?

= Já lh'o disse, quero furar a pelle daquelle marquez... E' a minha idéa... ninguem m'a tira da cabeça...

= Quinze luizes...

= Qual!...

= Vinte luizes...

= Nem isso...

= Irei até vinte a cinco, e previno-o de que se se obstina no seu duello, o duello não terá lugar...

= Ah! sim! E como o impedirá, faz favor de m'o dizer?...

= D'um modo bem simples... A policia será prevenida, e encontrará alguns gendarmes no sitio do duello... Veja se isto lhe convém...

A palavra *policia* e a palavra *gendarme* tinham magica influencia sobre o ex-garibaldino.

Baixou os olhos, e durante alguns segundos pareceu muito perplexo, depois de repente tomou uma resolução.

= Dê cá o bilhete de cinco... — disse elle — e não incommode os *gendarmes*.

O negocio estava concluido. Felippe Croix-Dieu abrio a carteira e sahio da *sala d'armas* á meia noite em ponto, quando a menina Leocadia, tendo largado o seu trajo de italiana no *Café dos Borgias*, vinha ter com o seu amigo.

= Fiz bem em vir... — pensava o barão quando descia a escada. — O velhaco matava-o!...

= Fiz bem em aceitar... — dizia Grisolles ao mesmo tempo comsigo — mato o da mesma maneira, e desculpo-me dizendo que o não fiz de proposito...

Armando de Grandlieu, depois de subir para a sua carruagem, encontrou Germana muito tremula e commovida.

= Ah! meu amigo, — balbuciou ella. — Que horrivel scena!...

= Horrivel, de certo! — respondeu o visconde — e lamento, minha pobre filha, que a presenciasse.

= E agora o que vai succeder?... — proseguio a joven. — Por acaso o Sr. de San-Rémo deve amanhã bater-se com aquella creatura abominavel?...

= Infelizmente, não vejo meio algum de impedir esse duello...

= E' terrivel!... Ora reflicta!... se o Sr. de San Rémo morresse...

= Seria uma desgraça de que nunca me consolaria, porque, em summa, é por mim que aquelle imprudente e corajoso mancebo arrisca á a vida!...

Germana calou-se e não tornou a proferir uma só palavra até ao momento em que a carruagem parou diante da escadaria do palacio.

Pensava em André, André o heroico defensor da causa d'um ancião, — em André que ella honrava com indifferente sorriso duas horas antes, e que tomava agora no seu espirito gigantescas proporções.

= Ah! o barão Felippe de Croix-Dieu era homem bem habil!... (*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario [illegible]